



JORNAL DO

CREMERJ

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



ISSN 1980-394X

ABRIL DE 2018 • Nº 316



**Entidades homenageiam
atuação de médicos de
unidades públicas**

Páginas 10 e 11

**Balanço prova
ampla atuação
do CREMERJ**

Páginas 12 e 13

**Pejotização gera
dúvidas nos
médicos jovens**

Página 18

Diretores do CREMERJ se retiraram de reunião no DGH, onde os gestores seguem menosprezando a saúde da população

Vergonha!

Há mais de dois anos o CREMERJ denuncia a situação das unidades federais no Estado do Rio de Janeiro. A partir de dezenas de fiscalizações do Conselho, reuniões e assembleias com o corpo clínico de todas elas, foi elaborado um detalhado dossiê com as deficiências enfrentadas em cada uma. Mesmo que entregue ao então ministro da Saúde, Ricardo Barros, em mais de uma ocasião e amplamente divulgado na mídia o caos das unidades, até hoje nada foi feito. E o Ministério da Saúde (MS) quer continuar fazendo nada.

Embora jamais admitisse o verdadeiro déficit de profissionais e os problemas nos hospitais federais, Barros, recentemente, em mais uma prova de sua falta de compromisso com a saúde pública, afirmou que não poderia fazer a renovação dos contratos por falta de liberação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG).

Contudo, o MPDG autorizou a contratação temporária de recursos humanos, reconhecendo, inclusive, o estado de calamidade no setor

hospitalar. O MS, então, publicou no Diário Oficial da União, no fim de março, a renovação dos contratos de 3.592 profissionais de saúde, sendo 1.340 médicos.

Até que, menos de uma semana depois, em reunião no Departamento de Gestão Hospitalar (DGH) para debater a distribuição dessas vagas, o diretor Alessandro Magno comunicou que o processo seletivo seria feito para o total, mas só seriam contratados, de fato, 140 profissionais de saúde – número que, na avaliação do DGH, é suficiente para resolver os problemas nas unidades.

Uma verdadeira vergonha! Uma falta de respeito com a população, com os médicos e com os demais profissionais de saúde.

Os números que retratam a carência nas unidades foram informados pelos próprios diretores delas, mas o MS segue num jogo político no qual menospreza a saúde e os direitos da sociedade e dos profissionais que enfrentam o caos na rede federal.

Diante do cinismo sem tamanho dos gestores do DGH e sem respos-

tas coerentes para as informações levantadas em dezenas de fiscalizações técnicas feitas, os diretores do CREMERJ, em protesto, retiraram-se da reunião.

Só para a nova Emergência do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) faltam 161 médicos – aliás, o setor foi fechado 24 dias após sua inauguração por conta da falta de profissionais. No Cardoso Fontes, o serviço de Oftalmologia foi suspenso por falta de médicos, como também aconteceu com a Cardiologia do Andaraí. As Unidades Coronarianas do HFB e do Hospital dos Servidores do Estado, bem como o Centro de Queimados do Andaraí, estão com grande restrição de leitos devido à carência nas equipes. Esses são alguns exemplos do que se perdeu com o déficit de recursos humanos, sem falar nas várias áreas ameaçadas em todas as unidades federais, nas cirurgias e demais procedimentos impedidos de serem continuados e nos leitos bloqueados progressivamente por essa carência.

Os relatórios com todos os dados foram quatro vezes entregues pelo

Conselho do Rio a Ricardo Barros, ao longo de seus dois anos de gestão, que ora negava ora reconhecia parcialmente, mas nunca resolveu nada.

Em agosto, o CREMERJ, em parceria com o Coren-RJ e com apoio da Comissão da Câmara dos Deputados, ingressou com ação civil pública contra o MS para garantir a renovação dos temporários nos hospitais federais do Rio – o que foi deferido pela Justiça, mas ignorado pelo ministério.

Com a autorização do Planejamento, Ricardo Barros não teria outro caminho, até que, mesmo já tendo saído da pasta, seus assessores continuaram o péssimo trabalho, negando-se a admitir a falta de profissionais, negando o direito à assistência de qualidade da população.

Quando, efetivamente, o Ministério da Saúde vai respeitar a Constituição?

Exigimos que todo o déficit nas unidades seja solucionado urgentemente. Exigimos condições para que possamos trabalhar com ética, para que possamos atender dignamente a população!

EDITORIAL



CREMERJ Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

DIRETORIA

Presidente: Nelson Nahon
Primeiro Vice-Presidente: Renato Graça
Segundo Vice-Presidente: Serafim Ferreira Borges
Diretor Secretário Geral: Gil Simões Batista
Diretora Primeira Secretária: Ana Maria Cabral
Diretor Segundo Secretário: Olavo Marassi Filho
Diretora Tesoureira: Erika Monteiro Reis
Diretora Primeira Tesoureira: Marília de Abreu
Diretora de Sede e Representações: Ilza Fellows
Corregedor: Marcos Botelho
Vice-Corregedor: José Ramon Blanco

CONSELHEIROS
 Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Ana Maria Correia Cabral, Armando de Oliveira e Silva (+), Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Carlos Cleverton Lopes Pereira, Carlos Enaldo de Araújo Pacheco, Carlos Eugênio Monteiro de Barros, Celso Nardin de Barros (indicado Sumerj), Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sérgio de Melo Portinho, Gil Simões Batista, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Ilza Boeira Fellows, João Gonçalves Sestello, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barros Pillar, José Ramon Varela Blanco (indicado Sumerj), Kássie Regina Neves Cargnin, Luiz Antônio de Almeida Campos, Luis Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araújo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Nelson Nahon, Olavo Guilherme Marassi Filho, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldos, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sergio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira, Vera Lúcia Mota da Fonseca

SECCIONAIS

Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
 Coordenador: Ilmar Bezerra dos Santos Lima
 Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507
Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053
 Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
 Rua Tiradentes, 50/401 - Centro
Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
 Coordenador: Bernardo Romeo Calvano
 Rua São Sebastião, 220 - Centro
Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
 Coordenador: José Antonio da Silva
 Avenida Júlia Kubitschek, 39/111
Campos - Tel: (22) 2722-1593
 Coordenador: Makhoul Moussalem
 Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405
Duque de Caxias - Tel: (21) 2671-0640
 Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida
 Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310
Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
 Coordenador: Carlos Eugênio Monteiro de Barros
 Rua 10 de maio, 626 - sala 406
Macaé - Tel: (22) 2772-0535
 Coordenador: Gumericino Pinheiro Faria Filho
 Rua Dr. Luis Belegard, 68/103 - Centro
Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
 Coordenador: Alkamir Issa
 Rua Cel. Moreira César, 160/1210

Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778
 Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
 Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203
Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
 Coordenador: José Estevam da Silva Filho
 Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202
Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
 Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
 Rua Dr. Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210
Resende - Tel: (24) 3354-3332
 Coordenador: João Alberto da Cruz
 Rua Guilhot Rodrigues, 145/405
São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220
 Coordenador: Amaro Alexandre Neto
 Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908
Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626
 Coordenador: Paulo José Gama de Barros
 Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea
Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
 Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
 Rua Prof. Joaquim José Ferreira, 14/207 - Centro
Valença - Tel: (24) 2453-4189
 Coordenador: Fernando Vidinha
 Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro
Vassouras - Tel: (24) 2471-6652
 Coordenadora: Leda Carneiro
 Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203
Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
 Coordenador: Olavo Marassi Filho
 Av. Sete de Setembro, 300, sl 204

SUBSEDES

Barra da Tijuca
 Tel: (21) 2432-8987
 Av. das Américas 3.555/Lj 226
 Representante: Celso Nardin de Barros

Campo Grande
 Tel: (21) 2413-8623
 Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
 Representante: Ana Maria Correia Cabral

Ilha do Governador
 Tel: (21) 2467-0930
 Estrada do Galeão, 826/Lj 110
 Representante: Rômulo Capello Teixeira

Jacarepaguá
 Tel: (21) 3347-1065
 Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608
 Representante: Carlos Enaldo de Araújo

Madureira
 Tel: (21) 2452-4531
 Rua Carolina Machado, 560, sl 340

Meier
 Tel: (21) 2596-0291
 Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
 Representante: Domingos Sousa da Silva

Tijuca
 Tel: (21) 2565-5517
 Praça Saens Pena, 45/Lj 324
 Representante: Ricardo Bastos

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
 Centro Empresarial Rio
 Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145
 Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
 www.cremjerj.org.br
 Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

OUVIDORIA

Telefone: (21) 3184-7182
 ouvidoria@crm-rj.gov.br

CANAIS DE ATENDIMENTO DA CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Telefone: (21) 3184-7050 - opção nº 1
 e-mail: centralderelacionamento@crm-rj.gov.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Facebook: <https://www.facebook.com/Cremjerj>
 YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCiIP5amEh2NMWmP0B8EKDcw>
 Instagram: @cremerjoficial
 Twitter: @cremerj_oficial

Conselho Editorial: Diretoria, Marcos Araújo e Ângela De Marchi
Jornalista Responsável: Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem: Nícia Maria, Tatiana Guedes, Mariana Coutinho e Patrícia Guedes
Fotografia: José Renato, Henrique Huber e Paulo Silva
Projeto Gráfico: João Ferreira • Produção - Foco Notícias
Impressão: Edigráfica Gráfica e Editora S.A. • Tiragem: 65.000 exemplares • Periodicidade: Mensal



* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

Fiscalizações constataam diversos problemas que comprometem o funcionamento das unidades

UPAs denunciam Organização Social

O CREMERJ vem acompanhando a situação de quatro UPAs estaduais – Copacabana, Tijuca, Botafogo e Jacarepaguá – geridas pela Organização Social (OS) Associação Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ). Motivados por denúncias enviadas ao Conselho, o presidente, Nelson Nahon, e o diretor Gil Simões visitaram as unidades e constataram problemas muito semelhantes, como atraso nos pagamentos e falta de serviços e medicações básicas. A situação gerou greve em duas delas – Tijuca e Jacarepaguá.

Diante da circunstância nas unidades, médicos se reuniram no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ), em 28 de março, com representantes da OS, para discutir a situação. No dia, médicos da UPA Tijuca delataram pressões internas para interromperem o movimento.

– Comprovamos a falta de res-



Reunião realizada no Sinmed-RJ com a participação do CREMERJ

peito da Secretaria de Estado de Saúde (SES) e do governador, Luiz Fernando Pezão, com a assistência médica. Está muito claro que essa situação foi gerada pelo atraso nos repasses. A responsabilidade tem que ser cobrada dos governantes e de seus representantes – declarou o diretor Gil Simões.

O CREMERJ encaminhará as denúncias à Comissão de Saúde Pública do Conselho para avaliar o direcionamento das ações diante dos problemas encontrados.

– Não podemos permitir que o atendimento à população seja prejudicado e que os colegas trabalhem em condições totalmente ina-

dequadas. É inaceitável que uma UPA de referência, como a de Jacarepaguá, por exemplo, que recebe um grande número de pacientes cardíacos, esteja nesta situação. Precisamos cobrar da SES uma solução rápida e eficiente – completou o presidente do CRM, Nelson Nahon.

TIJUCA

A paralisação, iniciada em 28 de fevereiro, fora decidida em assembleia realizada nove dias antes. Os motivos foram as péssimas condições de trabalho e o desrespeito às leis trabalhistas. Apenas 50% do efetivo continuava fazendo os atendimentos.

A fiscalização do CREMERJ ocorreu em 9 de março. A equipe de inspeção encontrou o laboratório fechado. Os exames coletados estavam sendo encaminhados, duas vezes ao dia, para outro local, o que dificultava o diagnóstico rápido. O aparelho de raio X operava de forma precária, e havia apenas um monitor para dois pacientes na sala vermelha – mesmo assim, o equipamento funcionava de forma irregular. Na semana anterior, a unidade passou um dia sem ambulância.

Os profissionais relataram que não receberam o 13º salário dos dois últimos anos, férias e, há dois anos, os pagamentos mensais não têm data certa.

De acordo com o relatado, a UPA não tem farmácia, materiais e insumos são escassos. Há dois anos, não há medicação suficiente. Também há restrição de antibióticos e omeprazol. Os internados levam lençóis de casa, pois a empresa que faz a lavagem suspendeu o serviço.

De acordo com o diretor mé-



dico, há dois anos o governo do Estado atrasa os repasses para a OS e não faz o pagamento do valor integral.

JACAREPAGUÁ

A UPA também está em greve desde o início de março. Na fiscalização feita no dia 9 do mesmo mês, o CREMERJ constatou que o local estava sem laboratório. Segundo os médicos, os exames de sangue estavam sendo levados ao Hemorio, bem distante da unidade, o que postergava os diagnósticos. Também houve relatos de insuficiência de medicamentos.

Devido à falta de profissionais,

muitos plantões estavam sendo ocupados por médicos contratados por Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), o que é ilegal. A unidade, que era referência em cardiologia e já teve seis clínicos de plantão, na ocasião da vistoria contava com apenas três.

COPACABANA

Falta de medicações básicas, como dipirona e paracetamol, e funcionamento precário de aparelhos foram alguns dos problemas encontrados na UPA de Copacabana, vistoriada em 21 de março. Entre os equipamentos com defeito estavam monitores cardíacos,

aparelhos de ventilação artificial, laringoscópios, medidores de pressão, termômetros e oxímetros. A unidade também se encontrava sem serviço de laboratório.

O presidente do CRM, Nelson Nahon, participou da visita e ouviu relatos de funcionários sobre pacientes não receberem alimentação adequada. Por conta da falta de estrutura para atendimento, os médicos disseram que, constantemente, são vítimas de agressão de familiares de doentes.

O 13º salário dos profissionais ainda não foi depositado. Os pagamentos mensais também não obedecem a um calendário. O salário de fevereiro, até a fiscalização, ainda não havia sido quitado.

BOTAFOGO

Durante uma reunião realizada no Conselho com o corpo clínico da UPA Botafogo, em 27 de março, foi informado que havia atrasos salariais e redução de médicos. Problemas como a diminuição dos medicamentos e com os exames, que levavam sete horas para ficarem prontos foram relatados, bem como a falta de segurança. Os serviços de limpeza e de enfermagem estavam limitados, além da escassez de materiais de higiene. A comissão de fiscalização agendou uma visita para o mês de abril.

Em mais um episódio do desrespeito dos gestores aos médicos e à população, Ministério da Saúde continua negando

CREMERJ se retira de reunião

O Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Gestão Hospitalar (DGH), afirmou que apenas cerca de 140 novas vagas serão abertas para profissionais de saúde na rede federal do Rio de Janeiro no próximo certame. A informação foi apresentada durante reunião no dia 4 de abril, uma semana após os Ministérios do Planejamento e da Saúde terem autorizado a contratação temporária de 3.592 profissionais para os seis hospitais federais (Andaraí, Bonsucesso, Cardoso Fontes, Ipanema, Lagoa e Servidores) e em dois institutos (Cardiologia e Traumatologia e Ortopedia).

Segundo o diretor geral do DGH, Alessandro Magno, a maioria do total das vagas é para renovação de contratos encerrados ou próximos do fim.

O presidente do CRM, Nelson Nahon, e o diretor do Conselho Gil Simões se retiraram da reunião em protesto contra a decisão do Ministério da Saúde e foram apoiados por representantes do corpo clínico do HFB ao deixar o encontro.

– Voltamos à estaca zero. O déficit de recursos humanos nos hospitais e institutos federais do Rio é enorme, principalmente no Bonsucesso, no Andaraí e no Cardoso Fontes, e o Ministério da Saúde está negando essa falta de médicos abrindo tão poucas vagas, contrariando até mesmo uma ação na Justiça que determina a obrigação de mais contratações. O CREMERJ optou por sair da reunião em protesto ao retrocesso na discussão, e voltará apenas quando o DGH tiver uma proposta decente e satisfatória – declarou Nelson.

Para Gil Simões, os gestores precisam ser responsabilizados pelos problemas da saúde pública.

– A situação das unidades, dos profissionais que sofrem na linha



Diretores do CREMERJ em reunião com membros do DGH

de frente ao não poder prestar uma assistência de qualidade e o agravamento das condições dos pacientes, que podem vir a ter sequelas com a demora nos atendimentos e com o atraso nos diagnósticos, devem ser atribuídos aos gestores, que têm sido negligentes na administração dos problemas – declarou.

CREMERJ segue ações em prol de contratos temporários

O CREMERJ segue denunciando a crítica situação das unidades federais do Rio de Janeiro. No início de março, o Conselho esteve no Departamento de Gestão Hospitalar do Núcleo do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (DGH-Nerj) para cobrar uma solução sobre a renovação dos temporários. Também se reuniu com o juiz que determinou a convocação dos profissionais e fiscalizou a nova emergência do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), duas semanas depois

de sua inauguração, e o Hospital Federal do Andaraí.

Déficit já havia sido debatido no DGH

A renovação dos contratos temporários dos médicos da rede federal e a realização de concurso público foram temas de reunião realizada na sede do Departamento de Gestão Hospitalar do Núcleo do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (DGH-Nerj), no dia 12 de março. A expectativa de todas as entidades presentes era a apresentação de um cronograma para a convocação dos profissionais e a comunicação de uma data para o certame. No entanto, o secretário de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde (MS), Francisco Figueiredo, voltou a afirmar que o déficit em toda a rede era de menos de 150 médicos, e que somente esse número seria convocado.

O CREMERJ, a Defensoria Pública da União, a Frente em Defesa dos Institutos e Hospitais Federais

do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Médicos do Rio Janeiro (Sinmed-RJ), a Federação Nacional dos Médicos (Fenam), a Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps) e representantes do corpo clínico do Hospital Federal de Bonsucesso participaram do encontro e se posicionaram contra as afirmações do representante do MS.

– O que vimos nessa reunião é um absurdo, uma total falta de responsabilidade com a saúde da população. O secretário insistiu que o estudo encomendado pelo MS está correto e que a rede carece de pouquíssimos profissionais, mas essa não é a realidade encontrada nos seis hospitais federais e nos institutos. Um documento entregue ao CREMERJ pelo ex-diretor do HFB, Gilson Max, apontou que, somente para a nova emergência, são necessários 161 médicos. Para os leitos de retaguarda, mais 190. Apenas nessa unidade, o déficit já supera o estudo do MS – frisou o presidente do CRM, Nelson Nahon.

Encontro com juiz

O CREMERJ, o Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ) e a Comissão Externa da Câmara dos Deputados se reuniram, no dia 05 de março, com o juiz titular da 5ª Vara Federal do Rio, Firly Nascimento Filho. O magistrado foi comunicado de que o Ministério da Saúde continuava descumprindo a decisão que determinava a renovação compulsória dos contratos temporários das unidades federais do Rio de Janeiro. Dos 3 mil profissionais, entre médicos e enfermeiros, que seriam contemplados pela medida, apenas 85 haviam sido recontratados.



Representantes das entidades com o magistrado

– Essa é a terceira vez que o CRM se reúne com o juiz nos últimos meses para conversar sobre o tema. Os hospitais continuam desassisti-

dos, e a situação está se agravando cada vez mais – enfatizou o presidente do CRM na ocasião.

A deputada federal Jandira Fe-

ghali, representando a comissão parlamentar, informou ao magistrado que o ministro da Saúde, Ricardo Barros, disse durante assembleia na Câmara dos Deputados, em Brasília, no início do mês de março, que não renovou os contratos porque o Ministério do Planejamento ainda não havia autorizado as admissões. Firly Nascimento Filho lembrou que os gestores da União e do Ministério da Saúde foram intimados a esclarecer os motivos pelos quais não acataram a decisão judicial e adiantou que vai acionar o secretário-geral do Planejamento para se explicar também.

Saúde continua negando o déficit de recursos humanos na rede federal

união com o DGH

HFB FECHA EMERGÊNCIA POR FALTA DE MÉDICOS

O CREMERJ anunciou total apoio à decisão do corpo clínico do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) de fechar, temporariamente, a recém-inaugurada emergência da unidade no dia 24 de março. Em coletiva de imprensa realizada dois dias antes, no próprio HFB, o presidente do Conselho, Nelson Nahon, afirmou que o alarmante déficit de recursos humanos deixou o local sem condições de atendimento.

– A direção do hospital, o DGH e o Ministério da Saúde são os responsáveis pelo que está acontecendo. A inauguração da emergência, em 28 de fevereiro, sem a quantidade de profissionais adequada para seu funcionamento, foi uma enorme irresponsabilidade – declarou Nahon.

No dia 14 de março, o CREMERJ fez uma visita à emergência e constatou a situação calamitosa em que o local se encontrava: um clínico, um pediatra e um cirurgião estavam responsá-



veis pelo atendimento de 67 pacientes internados, a maioria em estado grave. No corredor, oito pacientes estavam internados em macas. Uma sala vermelha foi improvisada para dois pacientes e

contava com apenas um monitor e, na enfermaria das mulheres, quatro doentes estavam entubadas em situação precária.

– Faltam, no mínimo, 161 médicos somente para a emergência,

para que o setor funcione de forma adequada, sem falar em enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, fisioterapeutas e demais profissionais da saúde – salientou o presidente do CRM.

Segundo o presidente do corpo clínico do HFB, Baltazar Fernandes, o encerramento das atividades no local era inevitável.

– Nós sempre fomos contra a inauguração da nova emergência nessas condições, pois já tínhamos um déficit de profissionais na unidade antiga, que era muito menor que a atual. Como os contratos temporários de muitos médicos não foram renovados, não houve contratações e alguns pediram demissão, era óbvio que o problema se agravaria – disse Baltazar, alegando também que a decisão visa não comprometer ainda mais a saúde da população e também preservar a integridade física das equipes de saúde que seguem trabalhando no hospital.

HOSPITAL DO ANDARAÍ

No dia 15 de março, a Comissão de Fiscalização (Cofis) do CREMERJ esteve no Hospital Federal do Andaraí (HFA) para uma vistoria. Foi constatado que a unidade permanece sem diretor técnico, como foi verificado na última visita, em julho do ano passado. Como agravante, não há chefia nos setores mais críticos, como CTI, emergência e pediatria. Os serviços de anatomia patológica e endoscopia também estão sem liderança.

Dos 302 leitos instalados no HFA, 61 estão bloqueados devido à falta de médicos. No CTI, cinco dos 15 leitos estão inativos. A enfermaria de clínica médica perdeu oito leitos, e as de cardiologia e de pneumologia foram extintas. Por esse motivo, não há como absorver os pacientes que ficam internados na emergência em condições desumanas.

Também faltam diversas medicações oncológicas injetáveis e orais, e é habitual a suspensão de ciclos de quimioterapia. Durante a vistoria, foi relatado à Cofis que ao menos nove pacientes tiveram os cuidados adiados por falta de quimioterápicos e



hormonioterápicos. Em decorrência da escassez de médicos, da ausência de enfermaria específica para internação e da constante deficiência de medicamentos, a agenda de primeiro atendimento na oncologia foi suspensa.

– O Hospital do Andaraí é referência no tratamento de grandes traumas e queimados e no ensino de internos e residentes em várias especialidades. Contudo, a redução progressiva do número de médicos gera consequências muito negati-

vas para a assistência à população e para a formação profissional. O Ministério da Saúde precisa rever rapidamente a situação da unidade, para que ela possa funcionar de maneira plena – reforçou o presidente do CREMERJ, Nelson Nahon.

Projeto partiu do contingenciamento de verbas pela prefeitura do Rio de Janeiro

SMS remanejará especialistas para atuar na ESF

O CREMERJ se reuniu com representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio de Janeiro, no dia 12 de março, para discutir a implementação do projeto de Extensão de Carga Horária dos médicos estatutários do município de 20h para 40h semanais. A proposta visa realocar médicos especialistas para cobrir o déficit de recursos humanos das unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF).

De acordo com a SMS, atualmente a ESF está com carência de 180 médicos. O superintendente da Atenção Primária, Leonardo Graever, informou que a SMS enviou o comunicado para os médicos especialistas que atuam nos Centros Municipais de Saúde ou nas políclínicas, que são referência para atendimento das demandas da atenção primária.

Segundo a subsecretária de Gestão de Pessoas do Município, Patrícia Kaufmann, esse projeto será um programa piloto que será inse-



Gil Simões, Nelson Nahon, Leonardo Graever, Patrícia Kaufmann e Pablo Vazquez

rido em duas ou três unidades da ESF, a princípio.

– Esse remanejamento só será feito com os funcionários que mostrarem interesse em atuar como médico da Estratégia Saúde da Família. Essa mudança para a prefeitura é vista como valorização profissional – observou.

Para o presidente do Conselho, Nelson Nahon, a proposta é clara e pode vir a prejudicar o atendimento especializado.

– Essa ideia não resolve os problemas da ESF e ainda pode gerar outros, inclusive com prejuízo à assistência das especialidades em algumas localidades que possuem falta desses profissionais – afirma Nahon.

Para o coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, Pablo Vazquez, esse remanejamento é uma forma da prefeitura contingenciar as verbas destinadas à Saúde.

– Mesmo que os estatutários do município trabalhem realocados com uma carga horária extra e com bonificação salarial, isso não irá suprir as carências que a Estratégia da Família apresenta. É preciso que o município equipare os salários dos médicos da rede e que realize concursos públicos para acabar com a falta de RH – disse Vazquez.

Também participou da reunião o diretor do CRM, Gil Simões.

Volta ao trabalho

Médicos da Estratégia Saúde da Família (ESF) do Rio de Janeiro votaram pela saída da greve, em 22 de março, após todas as áreas programáticas (APs) terem recebido seus pagamentos.

Eles exigem, no entanto, melhores condições de trabalho nas unidades, que seguem sem medicamentos e sem manutenção, além de continuarem com as equipes médicas e de pessoal de apoio desfalcadas.

UTIs NEONATAIS

O CREMERJ e representantes das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) neonatais que prestam serviço para o Estado agendaram nova reunião com a Secretaria de Estado de Saúde (SES) para 16 de abril, a fim de discutir o pagamento de repasses atrasados e o reajuste nos contratos. Os dois temas seriam discutidos em encontro marcado para o dia 26 de março, na sede do Conselho, mas a SES não enviou representante.

Em novembro de 2017, 17 instituições anunciaram que paralisariam a assistência por conta do atraso no pagamento pelos serviços prestados. A dívida da secre-



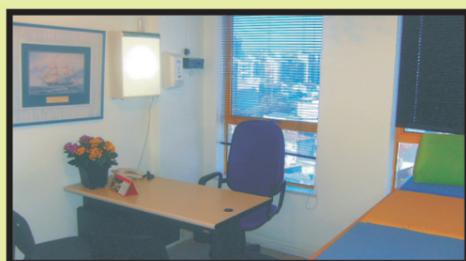
taria com as UTIs, que abrigam 250 leitos da rede pública, somava R\$ 110 milhões. As unidades decidi-

ram manter o atendimento após reunião no CREMERJ, em dezembro de 2017, na qual o secretário

estadual de Saúde, Luiz Antônio de Souza Junior, apresentou uma proposta de parcelamento dos valores em aberto.

O cronograma foi cumprido de forma parcial e, em reunião em 26 de fevereiro, a pasta propôs um novo acordo. Os valores referentes aos meses de novembro e dezembro de 2017 foram pagos em março, mas algumas UTIs ainda aguardam o recebimento da verba.

Estiveram presentes na reunião o presidente do CRM, Nelson Nahon; o conselheiro do CRM, Pablo Vazquez; e representantes da UTI Rio, da Neotin, da Probaby e da Neounidas.



ALUGAMOS CONSULTÓRIOS COM SERVIÇOS Tijuca e Copacabana

Público Alvo:

- Médicos Iniciando
- 2.º Consultório em outro Bairro
- Alvarás para Convênios
- Baixar Custos Operacionais
- Menos Burocracia

Vantagens:

- Simplicidade
- Interação de Convênios e Especialidades
- Marketing para Novos Clientes
- Serviços informatizados
- Metrô Interligando

veja nosso site: www.tijucacenter.com.br

Copacabana
Tijuca

Rua Const. Ramos, 44 / 904/908 - Tels.: 3208-0862 / 3477-4274
Rua Desembargador Izidro, 40 - 1.º e 8.º andares - Tel.: 2570-5515

AGORA → CLUBE DE BENEFÍCIOS
CREMERJ

Codeprem fortalece seu trabalho em prol do exercício médico

HOMEOPATIA

CRM ganha ação contra curso ilegal

O CREMERJ, através da Comissão de Defesa das Prerrogativas Médicas (Codeprem), ganhou, no dia 15 de março, ação no Tribunal Regional Federal (TRF) da 2ª Região contra o Instituto Tecnológico Hahnemann, cujo nome fantasia é Homeobrás, que oferecia um curso de Formação em Ciência da Homeopatia de forma ilegal.

O juiz, José Antonio Neiva, decretou que a Homeobrás não pode mais promover o curso por profissionais não-médicos, visto que a especialização era destinada a profissionais de qualquer área de atuação, de nível superior ou médio. Os responsáveis por ministrar as aulas do curso também não possuíam formação em medicina.

– Essa é mais uma importante vitória do Conselho do Rio, que está atento à prática da medicina por não-médicos, que pode colocar em risco à saúde dos pacientes – salienta o presidente do CRM, Nelson Nahon.

Para o coordenador da Codeprem, Aloísio Tibiriçá, a prática da homeopatia envolve um

“ A homeopatia é uma especialidade médica reconhecida, que só pode ser exercida por quem possui formação médica e esteja regularmente inscrito no CRM local.”

Aloísio Tibiriçá, conselheiro do CREMERJ e coordenador da Codeprem

conjunto de técnicas de promoção de saúde através de diagnóstico e terapias, que se caracterizam como ato médico.

– A homeopatia é uma especialidade médica reconhecida, que só pode ser exercida por quem possui formação médica e esteja regularmente inscrito no Conselho Regional de Medicina do local de atuação – disse Aloísio Tibiriçá.

ATUAÇÃO DA CODEPREM NA DEFESA DO EXERCÍCIO MÉDICO

A Codeprem tem fortalecido seu trabalho de atuação diante do exercício ilegal da medicina. A Comissão foi criada no Rio de Janeiro, na década de 90, a fim de defender as prerrogativas dos médicos.

– O CREMERJ está atento aos problemas na interface da atuação profissional para coibir práticas ilegais e visando à qualificação da assistência à população – destaca Aloísio Tibiriçá.

Todas as denúncias enviadas ao CRM são analisadas pela Codeprem, que realiza diversas ações, caso seja verificado que há invasão às atividades que são, por lei, exclusivamente médicas. As infrações às prerrogativas médicas podem ser encaminhadas através do Fale Conosco (<https://www.cremerj.org.br/contatos/>).

O CREMERJ ENTROU COM AÇÃO CIVIL PÚBLICA NA JUSTIÇA CONTRA A ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS NÃO MÉDICOS EM PARTO DOMICILIAR.



Cursos de Imagem Médica para profissionais que buscam excelência em seus diagnósticos.



Visite nosso site e conheça nossos cursos livres e programas de treinamento profissional exclusivos para médicos.

Dr. Rafael Leiróz
Ultrassonografia Geral
CRM-RJ - 52-82032-6/RQE 26256

f | @ | | escolacaliper.com.br
(21) 2533-8973 | 98527-2069
Rua da Assembleia, 69, sobreloja - Centro
Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20011-001

CALIPER
CLÍNICA & ESCOLA DE IMAGEM
UNIDADE RIO

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

Conselheiros informam principais ações do CREMERJ em 2017

Cocem debate situações que envolvem a ética

A Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ realizou, no dia 13 de março, sua reunião mensal. Durante o encontro, foram apresentadas as principais ações do CRM no ano de 2017 e debatidas diversas situações que envolvem a ética nas unidades.

O coordenador da Cocem, o diretor Serafim Borges, abriu a sessão dando os informes do CREMERJ — entre eles, os eventos da educação médica continuada e a posição do CRM sobre o grande número de



Erika Reis, Serafim Borges e Armindo Fernando da Costa

empresas que estão contratando médicos como pessoa jurídica. Borges também falou sobre a importância das comissões de ética, principalmente no momento de crise da saúde no Rio de Janeiro.

Em seguida, a diretora Erika Reis mostrou um balanço das ações de todos os setores do Conselho em 2017. No encontro, foram discutidas também questões referentes a preenchimento de prontuário médico e identificação de CRM nos receiptários.

POSSES NA REGIÃO DOS LAGOS

As Comissões de Ética Médica do Hospital Maternidade da Aldeia, do Hospital Estadual Roberto Chabo e da UPA 24 Horas São Pedro da Aldeia foram empossadas no dia 6 de fevereiro, na seccional municipal de Cabo Frio do CREMERJ. O coordenador da seccional, José Antonio da Silva, esteve presente na solenidade.

HOSPITAL MATERNIDADE DA ALDEIA

Efetivos: Melissa Thompson e Gisele Borges

Suplentes: Antonio Gil e Tania Pires

HOSPITAL ESTADUAL ROBERTO CHABO

Efetivos: Astor Bruno de Mello, Mariana Rocha e Renata da Cunha

Suplentes: Elidimar Bento, Fernando Capitão Mor e Cassio da Silva

UPA 24 HORAS SÃO PEDRO DA ALDEIA

Efetivos: Franci Mara Lima e Luciana Coelho

Suplentes: Maria Helena Capobianco e Ângelo Felipe Simões



Angelo Felipe Simões, Maria Helena Capobianco, Gisele Borges, Antonio Gil, José Antônio da Silva, Willian Peres Soares e Carla Beatriz Nunes

Curso de Extensão

ACLS

Suporte Avançado de Vida em Cardiologia

11 e 12 de maio
das 8h às 17h

Certificação Internacional da
AMERICAN SAFETY & HEALTH INSTITUTE
<http://emergencycare.hsi.com>

- Arritmia cardíaca
- Síndrome coronariana aguda
- Eletrocardiografia de 12 derivações
- Acesso à via aérea
- Acesso vascular profundo
- Fibrinolítico x cateterismo
- RCP de alta qualidade com feedback

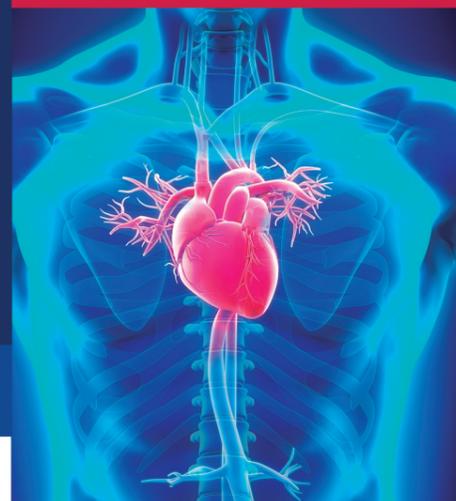
Dr. Vinício Elia Soares
CRM 5240434-2

- Especialista em Cardiologia (SBC) e Terapia Intensiva (AMIB)
- Mestre em Cardiologia (UFF)
- Chefe da Unidade Coronária do Hospital Miguel Couto
- Coordenador de Pós Graduação em Cardiologia

Dr. Jesuíno Ramos Filho
CRM 5235498-3

- Diretor do Centro de Treinamento Avançado UNIG da American Safety & Health Institute
- Credenciado para a formação de instrutores do American Safety & Health Institute
- Coordenador do Laboratório de Habilidades UNIG
- Médico Intensivista com habilidade em Pediatria

Formação de monitores



Carga horária: 16 horas

Valor:
R\$ 1.200,00 - 3x no cartão

Local do curso e inscrições:
Laboratório de Habilidades - Bloco E

O curso não confere o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

INFORMAÇÕES : 2765-4112

UNIG
UNIVERSIDADE IGUAÇU

1º Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina debate temas sobre saúde pública em Manaus

Formação médica e defesa do SUS são destaques nacionais

O I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina de 2018 (IENCM 2018), realizado do dia 13 a 15 de março, em Manaus (AM), contou com a presença de representantes dos CRMs de todo o país. Durante o evento, foram discutidos temas como: novas regras para funcionamento das clínicas populares; os números da demografia médica; questões ligadas à qualidade e à expectativa de vida dos médicos; a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e do ensino médico de qualidade; atualização dos critérios para o diagnóstico de morte encefálica no Brasil e seu impacto no transplante de órgãos no país; o avanço da telemedicina e o uso de prontuário eletrônico.

O primeiro dia foi marcado pelo debate sobre a regulamentação das clínicas populares através da Resolução CFM nº 2.170/2017, que normatiza o funcionamento desse tipo de estabelecimento. O conselheiro federal, que também é conselheiro do CREMERJ, Sidnei Ferreira, foi



José Vinagre, Sidnei Ferreira, Emmanuel Fortes, Jeancarlo Fernandes e Salomão Rodrigues

responsável por coordenar a mesa “Clínicas populares refletem realidade socioeconômica”, que destacou a importância de se conhecer os custos dos serviços médicos, deixando clara a legalidade da relação entre as partes contratada e contratante.

Para Sidnei Ferreira a regulamentação se fazia necessária.

– A nova resolução destaca a obrigatoriedade de que cada unidade tenha um médico diretor-técnico responsável, a fim de garantir as di-

retrizes do CFM e dos CRMs – disse.

Dentre os assuntos debatidos, tiveram destaque as informações relacionadas à Demografia Médica de 2018. O presidente do Conselho Federal de Medicina, Carlos Vital, ressaltou que há uma má distribuição dos médicos no país.

– Apesar de a média nacional ser de 2,18 médico para cada grupo de mil habitantes, esse indicador difere muito de uma região para outra, materializando um quadro de desigual-

dade na distribuição geográfica medido entre as regiões, os Estados, as capitais e os municípios do interior.

A formação médica também centralizou as discussões do encontro. Atualmente, o Brasil possui 305 escolas médicas e um total de 28.554 vagas apenas no primeiro ano de curso. A conferência teve como pauta a qualidade desses profissionais em formação, devido ao excesso de escolas médicas no país e a insuficiência dos ambientes de práticas.

A DEMOGRAFIA DO DESCASO E DA INCOMPETÊNCIA

O Conselho Federal de Medicina (CFM) acaba de publicar a Demografia Médica no Brasil 2018. Essa é a quarta publicação, que sucedeu as de 2011, 2013 e 2015. É o resultado do trabalho de pesquisadores da FMUSP com apoio institucional do CFM e Cremesp. A obra completa está disponível no site do CFM. O lançamento mobilizou as maiores e mais importantes agências de notícias do país.

O material se presta a diversas análises que vão da graduação à pós-graduação, da prática médica à qualidade do atendimento, das políticas públicas postas em prática à análise de seus fracassos e os consequentes danos à saúde da população, já que sucessos estão presentes no patamar da raridade.

De 1990 até os dias atuais, o número de médicos dobrou e de 2010 até 2017 houve um acréscimo de 100 mil médicos. Temos hoje cerca de 453 mil médicos e teremos provavelmente, em 2020, 500 mil no país. A diferença da relação médico/1 mil habitantes nas diversas regiões mostra a falta de programa eficaz que ameni-

ze as distorções existentes na distribuição, apesar do aumento significativo do número de médicos.

Outras provas da iniquidade governamental e de seus gestores, escolhidos estes por qualquer critério, menos pela capacitação e compromisso com a saúde pública, seguem a constatação da média nacional de 2,18 médicos/1 mil habitantes enquanto que a Região Norte tem 1,16/1 mil, a menor entre as cinco regiões. A maior é na Sudeste, com 2,81/1 mil. Pará e Maranhão com 0,97 e 0,87, respectivamente, têm a menor relação entre os estados; e 68% das cidades brasileiras têm menos de 1,0 médico/1 mil habitantes. Distrito Federal e Rio de Janeiro, têm as maiores relações, 4,35 e 3,55/1 mil habitantes, respectivamente, acima de países como Canadá, Finlândia, França e Holanda. No entanto, mesmo com taxas de países considerados ricos e desenvolvidos, a saúde pública e o atendimento à população se dão como nos países mais pobres.

A importação de médicos estrangeiros não capacitados, sem Revalida, sem registro nos CRM e a aber-

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

SIDNEI FERREIRA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



tura indiscriminada de escolas médicas sem condições mínimas de ensinar, 104 de 2013 a 2017, foram usadas como moeda eleitoral pelo governo anterior e mantidas no governo atual. “Precisamos colocar doutores nos lugares longínquos para onde os médicos brasileiros não querem ir”, disse a ex-presidente. Mentiras desavergonhadas.

Temos hoje a mesma precariedade de distribuição/fixação dos médicos apontada na primeira pesquisa publicada em 2011 e mantida no decorrer dos últimos anos.

Não é a escola médica que fixa o médico à região, mas sim a residência médica, além de dignas condições de trabalho e remuneração, concurso público, carreira de estado, vínculo trabalhista estável e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de país desenvolvido.

O executivo, nos três níveis de governo, vem diminuindo inabalavelmente o financiamento e o investimento na saúde pública. Além disso, não tem utilizado todo o or-

çamento aprovado pelo legislativo para o SUS, o que fez o ministro da Saúde se gabar de ter economizado R\$ 5 bilhões no último ano, tendo sido, por este ato ignóbil, elogiado publicamente pelo Presidente da República. O ministro e o presidente não quantificaram quantos milhares de mortes precoces e sequelas essa atitude detestável causou. Não percam tempo imaginando onde foram parar esses bilhões de reais ou para onde é direcionado o dinheiro do “Mais médicos”; cedo ou tarde a verdade virá.

A maioria dos gestores e o executivo são incompetentes e descompromissados com a saúde dos cidadãos. O legislativo e o judiciário, em boa parte, não perdem tempo com “essas bobagens”. Padecem a população, médicos e demais trabalhadores da saúde.

Não faltam médicos no país. Faltam vergonha, compromisso, competência e humanidade.

Sobram desrespeito, corrupção e impunidade.

Profissionais salvam vidas mesmo em condições adversas

CREMERJ presta homenagem a médicos

O CREMERJ e as sociedades de Cardiologia, Pediatria, Anestesiologia, Ginecologia e Obstetrícia e Neurocirurgia prestaram homenagem, no dia 1º de março, a médicos do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), da Maternidade Mariana Bulhões e do Instituto Nacional de Cardiologia (INC). O agradecimento foi motivado pelo trabalho dos profissionais, mesmo em condições adversas, que salvaram vidas.

Presidiram o evento o presidente e o vice-presidente do CRM, Nelson Nahon e Renato Graça, respectivamente; o conselheiro do CREMERJ e também do Conselho Federal de Medicina Sidnei Ferreira; a presidente da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, Isabel Madeira; e a diretora de Qualidade Assistencial da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, Viviane Belidio.

As equipes do HGNI e da Maternidade Mariana Bulhões precisaram fazer uma cesariana de emergência em uma grávida baleada na cabeça durante uma tentativa de assalto, ao mesmo tempo em que realizavam uma cirurgia neurológica para salvar sua vida.

Já no INC, cirurgiões executaram dois transplantes de coração, em menos de 12 horas, após driblar bloqueios em vias cariocas causados por confrontos entre bandidos e policiais. O transporte dos órgãos, contudo, foi feito de helicóptero; e as vidas de um menino de 12 anos e de uma mulher de 26, salvas com as operações.

Boa medicina

– Os hospitais da Baixada Fluminense foram fechando, e hoje nós cobrimos, no Hospital da Posse, uma população de quase quatro milhões de pessoas. Temos apenas 400 leitos, e o ministro da Saúde negou mais uma vez o aumento de verba. Ainda que com todos os obstáculos que o poder público nos impõe, vemos que, em nossa equipe, a vontade de ser médico e praticar a boa medicina prevalece – diz Joé Sestello, diretor do HGNI.

Marcelo Rocha, chefe do time que salvou a grávida e seu bebê, conta que aquele foi um caso difícil, mas que as dificuldades são diárias.

– Esperávamos que a paciente fosse ficar com sequelas, mas a evolução acabou sendo muito positiva. Ela precisou de uma intervenção multidisciplinar, e nossa equipe procedeu de forma bastante técnica, adequada e rápida – disse.



Homenageados do Instituto Nacional de Cardiologia



Homenageados do Hospital Geral de Nova Iguaçu e da Maternidade Mariana Bulhões

MÉDICOS HOMENAGEADOS

Hospital Geral de Nova Iguaçu Marcelo Gonçalves Filho, Arthur Ferreira, Marcos de Oliveira, Guilherme Aranha, Vinicius Malta, Gabriela Zellmer, Pedro Henrique Bravo, Renan Salomão Rodrigues e Carlindo Machado e Silva Filho

Maternidade Mariana Bulhões: Joicielle de Fátima Quadros e Julio Cesar Silva Filho

Instituto Nacional de Cardiologia: Alexandre Rouge, Cristiane Guimarães, Alexandre Cauduro, Marcelo Gomide, Bruno Marques, Rafael Borges, Aurora Felice Issa e Jaqueline Miranda

Fazendo a diferença

Bruno Marques, cirurgião do Programa de Transplante Cardíaco do INC, agradeceu o reconhecimento do CREMERJ.

– Essa homenagem faz a gente lembrar que o que fazemos é realmente importante. Não é mais um dia, mas sim uma oportunidade de fazer a diferença. Trata-se de uma prova de que o Conselho está do nosso lado e de que podemos contar com ele nas horas

boas e ruins – comentou.

O diretor do INC, João Manoel de Almeida Pedrosa, destacou o momento em que vem o reconhecimento.

– Essa homenagem tem um valor muito grande. Ela não só mostra o trabalho de todos os médicos do Estado como ressalta que, na maior crise que o Rio de Janeiro já viveu, nossa categoria vem trabalhando para melhorar, cada vez mais, o cuidado à população. O INC é uma unidade de excelência. O

programa de transplantes está avançando bastante, especialmente na captação – disse.

O presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, destacou que as duas equipes representam as instituições públicas de saúde.

– Temos aqui um retrato do Sistema Único de Saúde. De um lado, o INC, instituto de excelência com tecnologia de ponta; de outro, um hospital de urgência e emergência na Baixada Fluminense, abandonado pelos governantes, mas que faz muito pela população. Esses profissionais nos mostram que o SUS é viável e só depende de financiamento e gestão adequados e o fim da corrupção – enfatizou.

Os médicos receberam placas de homenagem e participaram de uma confraternização ao fim do evento. Estiveram presentes os conselheiros do CRM Gil Simões, Erika Reis, José Ramon Blanco e Pablo Vazquez.

CRM E SAERJ HOMENAGEIAM ANESTESISTAS

O CREMERJ e a Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro (Saerj) prestaram uma homenagem, no dia 22 de março, aos cinco médicos anestesistas que participaram das duas cirurgias de transplante cardíaco, ocorridas no dia 06 de fevereiro, no Instituto Nacional de Cardiologia (INC).

Na mesa de abertura estavam reunidos o presidente e o vice-presidente do CRM, Nelson Nahon e Renato Graça, além do responsável da Câmara Técnica de Anestesiologia do CREMERJ, Marcos Botelho, e do presidente da Saerj, Helton José Bastos Setta.

– Hoje, gostaríamos de complementar a homenagem que fizemos a vários médicos que estiveram envolvidos em dois transplantes cardíacos realizados no mesmo dia no INC. Esse evento heróico mostrou que, apesar do nosso governo nos negar condições dignas e contratos adequados de trabalho, nós, médicos, temos condições técnicas e disposição para ajudar a população – disse o presidente do CRM.



Os anestesistas homenageados foram: o chefe de serviço de anestesiologia do INC, Arthur Orlanti Siciliano Junior, Alexandre Fernandes da Silva, Lenise Budri Cassini, Roberto de Souza e Rodrigo Barcellos Ferreira de Araújo.

Renato Graça, Marcos Botelho e Nelson Nahon com os homenageados

INC: TRIBUTO AOS ENVOLVIDOS NO TRANSPORTE DE CORAÇÕES



O Instituto Nacional de Cardiologia (INC) também prestou homenagem, no dia 5 de março, aos profissionais do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e da Força Aérea Brasileira (FAB) que estiveram envolvidos na captação e transporte dos dois corações transplantados no dia 6 de fevereiro, um para o menino Matheus, de 12 anos, e outro para uma mulher de 26 anos. O presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, esteve presente no evento e ressaltou a importância do programa de transplantes e de outros serviços públicos de excelência que comprovam a viabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

CASTELO DE ITAIPAVA
FESTAS • HOTEL • GASTRONOMIA

FAÇA O SEU EVENTO EM UM CASTELO DE VERDADE

Cenário único, sofisticação, glamour, serviços de qualidade, estrutura completa e localização privilegiada são alguns dos diferenciais que o Castelo oferece. Confira abaixo os tipos de festas e eventos que disponibilizamos e venha realizar seu sonho com a gente.

CASAMENTOS • FORMATURAS • EVENTOS CORPORATIVOS
15 ANOS • LOCAÇÃO CENOGRÁFICA • E MUITO MAIS

Aproveite o nosso convênio com o CREMERJ e ganhe open bar e uma locação para sessão fotográfica na contratação de nossos serviços.

PARCELAMOS EM ATÉ 24X FIXAS E SEM JUROS

(24) 2223-9292 | (21) 9.9839.0101 | /CASTELODEITAIPAVA
WWW.CASTELODEITAIPAVA.COM.BR | BR 040, KM 56 - ITAIPAVA - RJ

A medida certa para aprovação
CICLUS PREPARATÓRIO

Projeto Átryo

Presencial ou Internet
Específica + Básica = 168 horas = 7 meses
Início Previsto : 14/04/2018 - 09/13:00 hs

2.146 vagas

Médico Perito
PREVIDÊNCIA SOCIAL

☎ 3016-3323
☎ 98063-6849
www.cicluspreparatorio.com.br

Atuações administrativa, técnica, jurídica e política são intensificadas na luta para garantir o ético trabalho médico e

CREMERJ faz balanço de a

O CREMERJ tem ampliado seu campo de atuação em prol do melhor desempenho profissional, da valorização da categoria e na busca de adequadas condições de trabalho e para a ética assistencial. Parte desse trabalho também envolve facilitar o acesso aos serviços do Conselho, oferecer novas atividades de qualificação profissional e buscar ações que cobrem dos governantes as garantias dos direitos constitucionais dos médicos e toda a população do Rio de Janeiro

Diante da crise que atingiu o Estado do Rio, o CREMERJ, ao longo de 2017, atuou de forma intensa para identificar problemas das unidades federais, estaduais e municipais, denunciando-as à imprensa. O foco foi mapear o que afeta o atendimento e o trabalho dos médicos para batalhar por mudanças nos cenários encontrados. Parte desse trabalho foi realizado pela Comissão de Fiscalização (Cofis), que esteve em 59 municípios para fiscalizações entre janeiro e dezembro, somando 385 visitas ao longo do ano. O resultado foi a aplicação de 340 termos de notificação, dos quais 26 foram encaminhados ao Departamento de Processos Éticos do Conselho.

– A Cofis é composta por médicos fiscais concursados, que realizam avaliações técnicas e rigorosas, fundamentadas em protocolos oficiais. Geralmente, os relatórios são enviados à Defensoria Pública e ao Ministério Público, que também acompanham os casos – explica o

Parcerias reforçam atividades

No dia 19 de dezembro, o CREMERJ entrou, na Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, com uma representação contra o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, pelo não cumprimento de obrigações na Saúde. A medida teve como base as fiscalizações realizadas pelo Conselho nos hospitais, coordenações de emergência e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) administradas pela prefeitura do Rio, onde foram encontrados diversos problemas.

O Conselho também estreitou a parceria com o Ministério Público e a com Defensoria Pública. O levantamento sobre os serviços de oncologia na rede pública, em parceria com a Defensoria Pública da União (DPU), foi um dos trabalhos realiza-



Nelson Nahon em entrevista na sede do CREMERJ



Nelson Nahon e Marília de Abreu em reunião com representantes do DGH e de outros conselhos profissionais

diretor do CREMERJ e coordenador da Cofis, Gil Simões.

Denúncias enviadas ao Conselho também direcionam as ações e os debates da Comissão de Saúde Pública, que se reúne duas vezes por semana na sede do CRM. Por meio da Central de Relacionamento, foram

captadas 580 reclamações, que resultaram em fiscalizações, processos judiciais ou sindicâncias.

Esfera jurídica

Na parte jurídica, a atuação em prol da saúde pública gerou diver-

sas ações judiciais. Uma delas é a ação civil pública que solicitou a renovação dos contratos temporários da rede federal, hoje com um déficit de mais de 3 mil profissionais de saúde. Feita em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ) e com a Comissão Externa da Câmara dos Deputados, o pedido foi acatado pelo juiz em dezembro. Devido ao não cumprimento da decisão do juiz pelo Ministério da Saúde, o CREMERJ se reuniu com o magistrado três vezes para requisitar novas medidas.

Outra ação vitoriosa foi contra a Prefeitura de Belford Roxo. O Conselho denunciou que os médicos não tinham recebido os salários de setembro a dezembro nem o 13º salário referentes a 2016. Os vencimentos de 2017 estavam sendo pagos de forma irregular, além de terem sido reduzidos sem qualquer comunicação. Em 12 de dezembro, a 2ª Vara Federal de Duque de Caxias – que atende as demandas judiciais da região – deu causa ganha ao CRM, determinando que a situação fosse regularizada.

Também em 2017, a Justiça deferiu uma representação do CREMERJ contra o governador do Estado, Luiz Fernando Pezão, feita em 2015. O CRM solicitou ao Ministério Público que ele fosse responsabilizado por improbidade administrativa, já que o Estado não aplicou no setor de saúde, em 2014 e 2015, o investimento mínimo de 12% do total arrecadado com impostos previstos na Constituição Federal e não repassou ao Fundo Estadual de Saúde os recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde.



Superlotação no Hospital Municipal Rocha Faria

co trabalho médico e o adequado atendimento à população

de ações de 2017



Café com a Cocem na Petrobras

MAIOR PROXIMIDADE COM OS MÉDICOS

Outra forma de o CRM conhecer a realidade de cada hospital e suas dificuldades éticas e de atendimento é o projeto “Café com a Cocem”. Lançado em março de 2017, o encontro acontece mensalmente em unidades de saúde que possuem comissão de ética com o intuito de debater o papel delas no dia a dia. Membros da Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) já estiveram em unidades da rede federal, estadual, mu-

nicipal, universitária, entre outras, ao longo de 13 encontros.

A Cocem também deu posse a 37 comissões em suas reuniões mensais na sede do Conselho.

– O “Café com a Cocem” foi criado para estreitar laços entre o CREMERJ e as comissões de ética. Principalmente neste momento de crise, é importante que estejamos sempre presentes – frisa o diretor do CRM e coordenador da Cocem, Serafim Borges.

AMPLIAÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA

A constante atualização dos colegas tem sido outro importante foco do CREMERJ. De janeiro a dezembro, foram realizados 85 eventos no Programa de Educação Médica Continuada, na capital, e 16 em outras cidades do Estado. A Secretaria das Co-

missões e Câmaras Técnicas (Seccat) promoveu 396 reuniões de Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho e Comissões, responsáveis por assessorar a direção do Conselho, emitir pareceres e orientar as políticas institucionais em prol da categoria.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SETORES DO CREMERJ

COORDENAÇÃO DE SECCIONAIS (COSEC):

O CREMERJ possui sete subseções e 19 seccionais. Juntas, elas realizaram no ano passado 28.622 atendimentos. Através de denúncias recebidas por elas, foram abertas e encaminhadas ao departamento de ética profissional 127 sindicâncias.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

O médico também pode fazer contato com o Conselho através da Central de Relacionamento. De janeiro a dezembro de 2017, foram feitos 28.259 atendimentos telefônicos, recebidos 11.989 e-mails e realizados 77 atendimentos presenciais.

PESSOA FÍSICA

O Registro Médico de Pessoa Física fez 13.963 atendimentos presenciais, sendo 2.759 novas inscrições, 1.725 transferências e 1.388 inscrições secundárias. Também foram feitos 1.474 registros de especialista.

PESSOA JURÍDICA

O setor de Pessoa Jurídica realizou 13.693 atendimentos presenciais, sendo 1.387 novas inscrições (registros mais cadastro).

PROCESSO ÉTICO-PROFISSIONAL

O departamento de processos éticos do CRM apurou 1.135 sindicâncias, colheu 515 depoimentos e julgou 83 processos éticos profissionais.

INVESTIMENTO EM COMUNICAÇÃO

O CREMERJ tem ampliado seus meios de comunicação com os médicos e com a sociedade, principalmente através da internet. As redes sociais passaram a ser uma extensão do site institucional, onde os colegas têm acesso às informações sobre os serviços da instituição, podendo se atualizar sobre as ações que envolvem a medicina, além de poder interagir através das publicações.

As denúncias sobre a situação feitas nas unidades também foram vastamente feitas nas redes sociais do Conselho (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter) e na mídia. Entre janeiro e dezembro, foram publicadas 1.224 reportagens na imprensa (TV, impresso, online e rádio). O site, o Jornal do CREMERJ e a comunicação institucional eletrônica também foram usados para que a instituição pudesse denunciar e se posicionar sobre as ações e os pro-



blemas enfrentados. Aproximadamente 800 matérias foram produzidas pela equipe interna do CRM.

Além disso, todos esses meios de comunicação têm sido importantes para a divulgação de assuntos de interesse dos médicos, como eventos

de educação médica continuada.

NOVAS FORMAS DE ACESSO A CONTEÚDOS

Para facilitar o acesso aos serviços do CREMERJ e às atividades de educação médica continuada, foram

lançados, em outubro, o aplicativo e a TV do CREMERJ. A TV pode ser acessada gratuitamente, por meio de login e senha no site do Conselho ou no aplicativo, disponível para Android e iOS. Além de dar acesso a vídeos, a plataforma também comporta revistas científicas, biblioteca eletrônica, o Código de Ética, a CID, a TUSS e notícias. Já a TV CREMERJ realiza transmissões regulares de eventos de educação continuada.

– As transmissões são uma maneira de levar nossos eventos de educação continuada especialmente aos médicos do interior, que agora podem assistir a tudo sem precisar vir à capital. Além de serem exibidas ao vivo, as palestras ficam gravadas. Dessa forma, podem ser acessadas em outros horários e até revistas por quem tiver participado do fórum – esclarece o vice-presidente do CREMERJ, Renato Graça.

CREMERJ promove fóruns, cursos e seminários

FEBRE AMARELA

A febre amarela foi tema de fórum realizado no dia 28 de fevereiro, promovido pela Câmara Técnica de Doenças Infecciosas e transmitido ao vivo pela TV CREMERJ. Os diretores José Ramon Blanco e Marília de Abreu, conselheira responsável pela Câmara Técnica, abriram o evento, ressaltando a importância de os médicos se atualizarem sobre a febre amarela por conta do surto que atingiu o Estado do Rio de Janeiro e diversas cidades do país.

O subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-RJ, Alexandre Chieppe, destacou a situação atual e as ações de bloqueio da doença no Estado. Ele abordou a delimitação de áreas de risco, a vacinação, o panorama de expansão do problema, o balanço de imunização e a atualização do número de casos confirmados no Rio e em outros Estados.

O infectologista e professor do Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) da UFRJ



Alberto Chebabo esclareceu as manifestações clínicas, o diagnóstico, o tratamento e as indicações para vacinação. Já a infectopediatra e epidemiologista da assessoria clínica da Bio Man-

guinhos/Fiocruz Tatiana de Noronha descreveu os efeitos adversos graves pós-vacinação.

Também estiveram presentes os conselheiros Pablo Vazquez e Armindo Fernando da Costa.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA



DECLARAÇÃO DE ÓBITO

O CREMERJ e sua Seccional Três Rios promoveram, no dia 14 de março, o fórum "Declaração de Óbito - Tudo que o médico deve saber". O presidente do CRM, Nelson Nahon; e o coordenador da Seccional Três Rios, Ivson Ribas, abriram o evento.

O coordenador da Câmara Técnica, Luiz Carlos Prestes Junior, proferiu palestra.



UROLOGIA

A Câmara Técnica de Urologia do CRM-RJ, promoveu, no dia 24 de março, o fórum "Tratamento de ponta do tumor renal". O conselheiro responsável pela Câmara Técnica, Jorge Gabrich, abriu o evento.

Proferiram palestras os especialistas Rui Figueiredo Filho, Lessandro Gonçalves, Rodrigo Ferraz, Victor Dubeux e Juan Miguel Renteria. O fórum contou ainda com José Milfont como moderador e Marco Antônio Fortes, Celso Mário Lara, Jose Alexandre Pedrosa, André Tigre, Henrique Martin e Ricardo Silva Junior como debatedores.

IMPOSTO DE RENDA NA AMETA

A palestra O Médico e o Imposto de Renda para Pessoas Físicas, proferida pelo especialista José Miguel da Silva, foi realizada no dia 7 de março, promovida pelo CREMERJ e pela Associação de Médicos da Tijuca e Adjacências (Ameta). O vice-presidente do CRM, Renato Graça, e o conselheiro Ricardo Bastos, presidente da Ameta, abriram o evento.



PEDIATRIA

O XVIII Curso de Educação Médica Continuada em Pediatria, promovido pelo CREMERJ e pela Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, foi realizado no dia 24 de março. O conselheiro responsável pela Câmara Técnica de Pediatria, Sidnei Ferreira, e a presidente da Soperj, Isabel Madeira, abriram o evento, que foi transmitido ao vivo pela TV CREMERJ.

Além de Sidnei e Isabel, ministraram palestras os especialistas Daniel Gilban, Cecy Abranches, Marcia Galdino, Denise Sztamjbok, Amelia Noronha e Sheila Pécope.



MEDICINA DO TRABALHO

O vice-presidente do CREMERJ, Renato Graça, abriu o XI Fórum de Educação Médica Continuada CREMERJ/ABMT – Trabalho Seguro e Risco Psicossocial, no dia 23 de março. O evento, que contou com a presença da presidente da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho (ABTM), Nádia Ferreira, foi transmitido ao vivo pela TV CREMERJ.

Proferiram palestras os especialistas Leticia Gários, Miguel Chalub e Tatiana Reich.



CIRURGIA METABÓLICA

A Câmara Técnica de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do CREMERJ, promoveu, no dia 10 de março, o fórum “Cirurgia Metabólica – Estado Atual”. O evento foi aberto pelo presidente do CRM, Nelson Nahon, pela conselheira responsável e pelo coordenador da Câmara Técnica, Kássie Cargnin e Marco Antonio Leite.

Ministraram palestras os especialistas Antonio Claudio Coelho, Roberto Assumpção e Marcus Vinicius Martins



Nelson Nahon, Kássie Cargnin e Marco Antonio Leite



José Miguel da Silva e Renato Graça

IMPOSTO DE RENDA

O especialista José Miguel da Silva proferiu, no dia 14 de março, a palestra “O Médico e o Imposto de Renda para Pessoas Físicas”, em evento aberto pelo vice-presidente do CREMERJ, Renato Graça, e transmitido ao vivo pela TV CREMERJ.

AGENDA DA DIRETORIA DO CREMERJ

MARÇO DE 2018

- 1º** Homenagem do CREMERJ e de sociedades de especialidade
 - Mesa de recepção dos residentes do MS/Nerj e da SES/RJ
- 05** Homenagem do Instituto Nacional de Cardiologia
- 07** Palestra “O Médico e o Imposto de Renda para Pessoas Físicas” na Ameta
 - Assembleia Geral de Convênios
- 08** Evento de lançamento de Calendário de Vacinação da Gestante
- 09** Visita às UPAs Tijuca e Jacarepaguá
- 10** Fórum de Cirurgia Metabólica – Estado Atual
 - 1ª Reunião do Conselho Deliberativo da Somerj
- 13** Reunião da Cocem
 - Solenidade de Outorga da Academia Nacional de Medicina a Talvane Marins de Moraes
 - I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina
- 14** Manifestação do Hospital Federal de Bonsucesso
 - Assembleia da Estratégia Saúde da Família
 - Palestra “O Médico e o Imposto de Renda para Pessoas Físicas”
- 14** Fórum “Declaração de Óbito – Tudo que o médico deve saber” em Três Rios
- 16** Reunião de presidentes dos CRMs com CFM
- 21** Palestra “O Cuidado em Saúde no Futuro: Interferência das Novas Tecnologias no Médico Jovem, no Paciente e no Cuidado”
 - Assembleia em Volta Redonda
- 22** Coletiva de imprensa sobre fechamento da emergência do Hospital Federal de Bonsucesso
 - Homenagem do CREMERJ e da Saerj aos anestesiológicos do Instituto Nacional de Cardiologia
- 23** Fórum “Trabalho Seguro e Risco Psicossocial”
- 24** Curso de Pediatria - 1º Módulo
 - Fórum Tratamento de Ponta do Tumor Renal
- 26** Reunião com as UTIs Neonatais
- 28** Reunião com as UPAs do Estado no Sinmed-RJ
 - Reunião sobre descredenciamento do raio-x nas clínicas ortopédicas pela SulAmérica
 - Palestra “Prontuários Médicos – Físico e Eletrônico” na Ilha do Governador
- 29** Assembleia da UPA Teresópolis

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

CURTA E ACOMPANHE A PÁGINA DO CREMERJ NO FACEBOOK



ACESSE: /CREMERJ



PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS PLANOS DE SAÚDE

OPERADORA	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE/ PROPOSTA APRESENTADA	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE/ PROPOSTA APRESENTADA
PETROBRAS Petróleo Brasileiro outubro	102,00 para Pessoa Física (01.10.16) Valores de Consulta PF e PJ, na negociação de 2017 deve- rão ser igualados	102,00 para Pessoa Física e Pessoa Jurídica 01.10.17	FIPE SAÚDE Conforme a data de aniversário do contrato	5ª Ed. CBHPM (2009)+7,02% 01.10.17
PETROBRAS Distribuidora maio	96,53 01.05.16	100,00 (100% IPCA=3,59%) 01.05.17	5ª Ed. CBHPM (2009) 01.05.16	5ª Ed. CBHPM (2009) 01.05.17
FAPES (BNDES) outubro	95,46 (8,975%) 01.10.16	100,00 (4,59%) 01.10.17	5ª Ed. CBHPM (2009) plena 01.10.16	CBHPM 2010 1A - R\$11,00 01.10.17
REAL GRANDEZA (FURNAS) outubro	94,07 (8,12%) 01.10.16	98,36 (4,56%) 01.10.17	CBHPM (2012) - 20% 01.10.16	CBHPM (2012) - 20% Diminuir o deflator de 20% para 15% 01.10.17
C E F outubro	94,00 (9,89%) 01.10.16	98,00 (4,08%) 01.10.17	5ª Ed. CBHPM (2008) plena 01.10.16	CBHPM (2010) - 5% 01.10.17
PASA outubro	93,00 (7,8%) 01.10.16	97,77 (5,13%) 01.10.17	5ª Ed. CBHPM (2008) -3% p/ Porte e UCO 01.10.16	5ª Ed. CBHPM (2008) + 1,98% p/ Porte e UCO 01.10.17
CASSI outubro	94,00 (11,90%) 01.10.16	96,40 (2,55%) 01.10.17	5ª Ed. CBHPM plena 01.10.16	5ª Ed. CBHPM plena +100% do IPCA 01.10.17
FIOSAÚDE setembro	92,50 (9,71%) 01.09.16	95,01 (9,71%) 01.09.17	5ª Ed. CBHPM (2008) - 12% 01.09.16	5ª Ed. CBHPM (2008) - 11,5% 01.09.17
CAPESESP outubro	92,05 (8,29%) 01.10.16	94,30 (2,44%) 01.10.17	5ª Ed. CBHPM (2008) + 8,84% 01.10.16	5ª Ed. CBHPM (2008) - 4,35% 01.10.17
CABERJ outubro	94,00 (6,38%) 01.01.17	96,77 (2,95%) 01.03.18	0,70 (5,71%) 01.01.17	0,72 (2,95%) 01.03.18
INTEGRAL SAÚDE (CABERJ) outubro	80,00 01.01.17	82,36 (2,95%) 01.03.18	0,63 01.01.17	0,65 (2,95%) 01.03.18
SOMPO (MARÍTIMA) março	90,00 (3,32%) 01.03.17	93,00 (3,33%) 01.11.17	FIPE SAÚDE 18.10.15	Tabela própria (3%) 01.11.17
CAURJ outubro	85,00 01.10.16	90,10 (6%) 01.07.17	4ª Ed. CBHPM + 9,38% 01.10.16	(4ª Ed. CBHPM+9,38%) + 6% 01.07.17
SUL AMÉRICA setembro	85,09 (9,09%) 01.09.16	90,00 (5,77%) 01.09.17	Aumento de 9,09% nos valores anteriores Tabela própria 01.09.16	Tabela própria (6%) 01.09.17
BRADESCO e MEDSERVICE setembro	85,00 (8,97%) 15.09.16	89,60 (5,41%) 01.10.17	Aumento de 8,74% nos valores anteriores Tabela própria 15.09.16	Tabela própria (3%) 01.10.17
PORTO SEGURO agosto	86,96 (8,7%) 01.08.16	89,32 (2,71%) 01.08.17	Família Cristal e Bronze: 0,63 Família Prata: 0,64 Família Ouro e Diamante: 0,67 01.08.16	0,67 01.08.17
VISION MED (GOLDEN CROSS) setembro	85,00 (8,97%) 01.09.16	88,40 (4%) 01.09.17	0,66 (8,19%) 01.09.16	0,68 (3,03%) 01.09.17
AMIL outubro	86,00 (7,5%) 01.11.16	88,00 (2,325%) 01.10.17	0,66 01.11.16	0,68 (3,03%) 01.10.17
GEAP agosto	80,00 (14,28%) 01.08.15	87,20 (9%) 01.02.17	FIPE SAÚDE 01.08.15	Tabela Própria 01.02.17
DIX outubro	84,00 (7,69%) 01.11.16	86,00 (2,325%) 01.10.17	0,66 01.11.16	0,68 (3,03%) 01.10.17
MEDIAL outubro	84,00 (7,69%) 01.11.16	86,00 (2,325%) 01.10.17	0,66 01.11.16	0,68 (3,03%) 01.10.17
POSTAL SAÚDE (CORREIOS) outubro	80,00 (6,67%) 01.10.16	82,50 (6,67%) 01.10.17	5ª Ed. CBHPM - 20% 01.03.15	5ª Ed. CBHPM (2008) - 20% 01.10.17
PAME janeiro	80,00 01.05.16	82,00 (2,5%) 02.01.18	5ª Ed. CBHPM (2008) - 20% nos Portes e na UCO 01.05.16	5ª Ed. CBHPM (2008) - 20% nos Portes e UCO 02.01.18
ASSIM agosto	78,00 (10,71%) 01.08.16	81,44 (4,1%) 01.01.18	0,60 (10,71%) 01.08.16	0,63 (4,41%) 01.01.18
UNIMED RIO	80,00 01.03.16		5ª Ed. CBHPM-15% 01.04.15	

VALORES EM NEGOCIAÇÃO COM OS PLANOS DE SAÚDE

CAC abril	80,00 (14,28%) 01.04.15	90,00 (12,5%) 01.12.16	0,60 (9,09%) 01.04.15	5ª Ed. CBHPM (2008) -20% 01.12.16
VALOR MAIOR QUE 100,00		VALOR IGUAL/MAIOR A 90,00	VALOR IGUAL/MAIOR A 80,00	VALOR MENOR QUE 80,00

FIPE Saúde – Acumulado últimos 12 meses				IPCA – Acumulado últimos 12 meses			
Março 2016/2017	11,79%	Setembro 2016/2017	10,93%	Março 2016/2017	4,571%	Setembro 2016/2017	2,54%
Abril 2016/2017	13,65%	Outubro 2016/2017	11,11%	Abril 2016/2017	4,08%	Outubro 2016/2017	2,70%
Maio 2016/2017	11,87%	Novembro 2016/2017	11,21%	Maio 2016/2017	3,59%	Novembro 2016/2017	2,80%
Junho 2016/2017	9,77%	Dezembro 2016/2017	8,55%	Junho 2016/2017	2,998%	Dezembro 2016/2017	2,95%
Julho 2016/2017	9,47%	Janeiro 2017/2018	8,12%	Julho 2016/2017	2,71%	Janeiro 2017/2018	2,85%
Agosto 2016/2017	10,91%	Fevereiro 2017/2018	7,69%	Agosto 2016/2017	2,46%	Fevereiro 2017/2018	2,14%

Assembleia de médicos delibera ações para 2018, inclusive mudanças na aplicação do Fator de Qualidade

APROVADO REAJUSTE: Fipe Saúde (em 8,17%) mais 2%

Durante a Assembleia Geral de Convênios, no dia 7 de março, os médicos decidiram o percentual de reajuste dos honorários que será apresentado durante as negociações com as operadoras este ano: o Fipe Saúde (em 8,17%) mais 2%. Convoçado pelo CREMERJ, pela Somerj e pelas sociedades de especialidade, o encontro deliberou também a abertura de debates sobre o Fator de Qualidade (FQ) na saúde suplementar.

Também foi deliberado na reunião que entrará na pauta de discussão com as operadoras: esclarecimentos sobre o aumento de glosas, equiparação de honorários para atendimentos na enfermagem e nos quartos e convocação dos diretores técnicos das operadoras quando as mesmas não comparecerem aos encontros de negociação.

O presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, abriu a reunião com informes do Conselho.

– A Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ tem desempenhado um papel importante na negociação com as operadoras da saúde suplementar e conseguido conquistas importantes para os médicos. Este ano já temos muitos outros desafios pela frente. É



Assembleia aprovou por unanimidade a proposta de utilizar o Fipe Saúde como índice de reajuste

importante que as sociedades continuem participando e tragam suas demandas para as assembleias – acrescentou Nahon.

O Grupo Caberj apresentou a proposta de reajuste de 2,95% para exames referentes aos planos Integral Saúde e Caixa Assistência à Saúde. Os presentes na assembleia não aceitaram o aumento oferecido.

Sobre o Fator de Qualidade, foi decidido, por unanimidade, solicitar à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a prorrogação do preenchimento do questionário

que define a aplicação do índice de reajuste. A previsão de entrega era para o dia 9 de março, mas muitos médicos alegaram que não haviam recebido o documento.

A assembleia discutiu ainda as mudanças dos critérios de aplicação do Fator de Qualidade para este ano. A ANS propôs o percentual de 100% do IPCA para os médicos que não têm Título de Especialista (TE) e não preencherem o formulário da ANS e 105% para os médicos que têm Título de Especialista e preencherem o formulário da ANS;

– O tempo para preenchimento ficou muito curto. Vamos encaminhar a nossa solicitação de ampliação do tempo para a ANS, para o Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Médica Brasileira (AMB) para que o prazo seja ampliado. Estamos em um momento de negociação e não podemos permitir que o médico que não preencheu seja prejudicado – disse a conselheira Márcia Rosa de Araujo.

Também estiveram presente os conselheiros Pablo Vazquez e Kásie Cargnin, e o presidente da Somerj, Benjamin Baptista.

SULAMÉRICA DESCREDECENCIA RAIOS-X DAS CLÍNICAS ORTOPÉDICAS

O CREMERJ, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia do Rio de Janeiro (Sbot-RJ), a Associação das Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro (Accoerj) e a Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Sommerj) se reuniram, no dia 28 de março, com o superintendente da SulAmérica no Rio de Janeiro, Bruno Ferreira, para discutir o descredenciamento do serviço de raios-X das clínicas ortopédicas.

Presidiram o encontro o presidente do CRM, Nelson Nahon; o conselheiro e membro da Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ Ricardo Bastos; o representante da Comissão de Defesa Profissional da Sbot-RJ, Alberto Daflon; e o presidente da Accoerj, Moacyr Pinheiro Junior.

Nelson Nahon questionou a carta da SulAmérica informando que os serviços de radiografia seriam suspensos nas clínicas ortopédicas.

– O raio-X é o mecanismo de diagnóstico do ortopedista, principalmente nos atendimentos de urgência. Os médicos são especialistas e estão aptos a avaliar o exame – salientou Ricardo Bastos.

Renato Graça criticou o não comparecimento do diretor médico à reunião, apesar dos membros presentes da SulAmérica informarem que houve mudança no cargo.

– O registro da empresa foi renovado no mês de abril, e a seguradora é responsável por atualizar esse cadastro. Enquanto não houver a mudança formal, o diretor anterior continua sendo responsabilizado pela empresa e precisa atender às convocações do CREMERJ – afirmou.

Bruno Ferreira foi taxativo sobre a decisão da seguradora e informou que foi realizado contato com todas as clínicas que ofertam serviços radiológicos cobrando a existência de um radiologista para dar os laudos dos exames.

– Só foram desabilitados os códigos dessas clínicas que não apresentaram a documentação do médico especialista para exarar os exames – frisou Bruno.

Alberto Daflon falou da urgência do exame e explicou que os pedidos feitos nas clínicas saem com maior rapidez. Moacyr Pinheiro acrescentou que o raio-X possui baixo custo e uma rápida resolução diagnóstica.

Ao final da reunião, ficou acertado que o CREMERJ enviará um ofício para a seguradora solicitando a revisão da decisão tomada pela SulAmérica relativa ao descredenciamento das clínicas. E pedindo também o posicionamento sobre a emissão de laudos dados por ortopedistas nos exames, visto que essa cobrança não existe por parte do Conselho Federal de Medicina e nem pelos conselhos regionais.

Também estavam presentes os conselheiros Aloisio Tibiriçá e Márcia Rosa de Araujo.

Accoerj vota em assembleia sobre descredenciamento da SulAmérica

A Associação das Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro (Accoerj) realizou uma assembleia no dia 28, na sede do CRM, na qual os médicos ortopedistas votaram sobre o descredenciamento dos serviços de raios-X das clínicas ortopédicas pela SulAmérica. Foi decidido que os médicos aguardarão a resposta do ofício enviado pelo CREMERJ para que possam tomar medidas sobre o atendimento do plano nas clínicas.

Jovens médicos enfrentam dúvidas sobre a nova forma de contratação

Pejotização: bom ou ruim para a categoria

Com as mudanças trabalhistas ocorridas em 2017, os médicos recém-formados vêm enfrentando dificuldades diante dos novos meios de contratação, que permitem a substituição da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para Pessoa Jurídica (PJ). A falta de segurança e informação sobre o assunto faz com que os jovens se sintam inseguros, necessitando, desde o início, de um entendimento jurídico e empresarial.

De acordo com o presidente da Amererj Francisco Romeiro, residente de medicina nuclear da UFRJ e prestador de serviços em redes particulares, para quem está buscando sua inserção no mercado de trabalho não há escolha.

– O médico recém formado vai trabalhar onde existe vaga, que na maioria das vezes é sem vínculo celetista,



Francisco Romeiro

especialmente para especialistas – diz.

Para o jovem médico e cardiologista João Felipe Zanconato, as

demissões de profissionais celetistas para serem recontratados como PJ – em um processo chamado de pejotização – aconteceram em grande escala no Rio de Janeiro logo após a reforma trabalhista.

– A pejotização não é algo tão novo na área médica, mas vem acontecendo com muita frequência. Alguns colegas se apegam à ilusão de que estão ganhando mais, porém se esquecem de que estão sem 13º salário, férias, FGTS, INSS, licenças e outros benefícios – alerta.

Francisco também aponta a falta de garantias e estabilidade como uma grande adversidade.

– Agora, para situações como férias ou uma licença médica, precisamos fazer um seguro. Mas é apenas uma garantia financeira, não temos a certeza de que, se nos ausentarmos

temporariamente, a nossa vaga permanecerá. Ela poderá ser ocupada por outro médico e talvez até com um pagamento menor – destaca.

A residente de pediatria do Hospital Federal dos Servidores do Estado, Ana Leticia Moraes, que foi contratada inicialmente por uma cooperativa para atuar em uma rede privada e depois foi demitida e recontratada como PJ, frisa que a falta de informação sobre o assunto deixa os profissionais em situações delicadas, pois o médico não é treinado para lidar com questões jurídicas e, muitas vezes, não sabe como abrir uma empresa.

– Precisamos ter mais informações sobre os processos e formas de contratação para não termos prejuízos pessoais, financeiros ou até a nossa carreira – adverte.

Palestra aborda o tema

O CREMERJ promoveu recentemente a palestra “O que o médico jovem deve saber ao atuar como pessoa jurídica”, em busca de um maior entendimento sobre esta nova fase profissional. João Felipe, inclusive, reforçou a importância do evento.

– Foi uma palestra que esclareceu muitas dúvidas de como devemos proceder e deu uma compreensão maior sobre leis trabalhistas. Passamos muito tempo estudando na faculdade e não nos preparamos para lidar com as burocracias do mercado. Só depois de formados é que começamos a enfrentar isso, ao abrir um consultório ou trabalhar em algum hospital – salienta.

A pejotização, na maior das ve-

zes, é considerada uma fraude – e a reforma trabalhista não mudou isso. O trabalhador que presta seu serviço de forma habitual, regular, com o recebimento de salário e sendo subordinado a alguém é considerado um empregado, já que ele tem suas funções dirigidas pelo empregador. Ou seja, se o trabalhador presta o serviço com a presença de todos esses elementos, ele será um empregado, ainda que formalmente tenha sido contratado na forma de PJ.

– O terceirizado não tem vínculo empregatício, mas as empresas, após a reforma trabalhista, têm tentado encaixar o médico nesse processo de terceirização através da pejotização, o que é uma clara fraude

de à legislação –avisa Francisco.

Para o coordenador da Comissão de Recém-Formados do CREMERJ, conselheiro Gil Simões, os jovens médicos devem continuar buscando empregos com carteira assinada e aqueles que possibilitem uma carreira profissional, como os concursos públicos.

– De toda a forma, os colegas precisam se manter informados, organizados e unidos pelos seus direitos, pois a boa prática médica está ligada a isso. A proximidade com as entidades da categoria, como o CREMERJ, a Amererj, a Somerj, o sindicato, as sociedades de especialidade, as associações de bairro e outras fortalecem o movimento médico – reforça.



João Felipe Zanconato

SEMINÁRIO NO HFSE DEBATE RELEVÂNCIA DA RESIDÊNCIA MÉDICA

As conquistas e os desafios do médico residente foram debatidos durante o Seminário de Apresentação de Médicos Residentes, realizado em 1º de março, no auditório do Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE). O evento foi organizado pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) e pelo Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (Nerj).

Na abertura, estavam reunidos o presidente do CRM, Nelson Nahon; a representante da SES-RJ, Karina Pacheco; o coordenador de residência médica do Nerj, Bruno Morisson; o diretor geral do HFSE, Alexandre de Castro do Amaral; o coordenador assistencial do Departamento de Gestão Hospitalar do Ministério da Saúde (DGH/MS), Luiz Augusto Vianna; e o presidente da Federação Nacional dos Mé-



Nelson Nahon durante a abertura do evento

dicos (Fenam), Jorge Darze.

A palestra com o tema Residência Médica Hoje, proferida pela presidente da Ceremerj, Susana Maciel Wuillaume, abriu o ciclo de apre-

sentações. O vice-presidente da Amererj, Luiz Fernando Rodrigues, falou sobre Direitos e Deveres do Médico Residente na Legislação Atual; Conquistas e Dúvidas mais frequentes.

Os temas Empreendedorismo na medicina e Síndrome de Burnout na residência médica foram apresentados por Luciana Lessa e Lina Rosa Moraes, respectivamente.

NOVAS TECNOLOGIAS EM MEDICINA

A valorização do cuidado médico frente às inovações na medicina foi um dos principais pontos da palestra “O cuidado em saúde no futuro: interferências das novas tecnologias no médico jovem, no paciente e no cuidado”, realizada no dia 21 de março. O evento, que faz parte dos cursos de Educação Continuada do Conselho do Rio, foi transmitido em tempo real pela TV CREMERJ.

Apresentada pela médica e professora do MBA de Gestão em Saúde da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Alessandra Siqueira, a exposição abordou as transformações geradas pelas mudanças tecnológicas nas vidas de médicos e pacien-



Alessandra Siqueira durante sua apresentação

tes. Impressão de órgãos em três dimensões (3D), atendimentos clínicos feitos a distância, eletrocardiograma por bluetooth e o uso da nanotecnologia no corpo humano foram alguns dos assuntos discutidos.

– Hoje, vivemos uma realidade que parecia existir apenas em filmes: cirurgias sendo feitas por robôs, óculos inteligentes que ajudam a localizar a veia mais adequada para coleta de sangue, exoesqueletos que permitem que pessoas que sofreram graves lesões voltem a praticar atividades físicas. As inovações não param, por isso é fundamental discutir o papel do médico nisso tudo – salientou Alessandra.

O cuidado humano

Apesar de todas as novidades, a médica acredita que os profissionais da área de saúde jamais serão substituíveis por um simples motivo: o cuidado humano.

– Minhas memórias mais marcantes são dos pacientes que perdi e daqueles que ainda trato mesmo sem perspectivas de melhora. O cuidado é fruto da relação hu-

mana. Devemos estar preparados para os avanços da tecnologia sim, mas perceber um problema em alguém pelo toque e pelo olhar é algo que nunca será tirado de nós – ressaltou.

O presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj), Francisco Romeiro, destacou também a

relevância tecnológica na formação dos médicos mais jovens:

– As novas gerações já nascem com a tecnologia a seu dispor, não precisam se adaptar tanto a elas como as anteriores. Agora mesmo, eu posso acessar o meu celular e ler 33 livros sobre a minha especialidade médica que estão salvos nele – disse Francisco.

O vice-presidente do CRM e coordenador da Educação Médica Continuada do Conselho, Renato Graça, também participou do evento.

A conferência faz parte do ciclo de palestras para o médico jovem promovido pelo CREMERJ em parceria com a FGV, que contará com mais quatro eventos.

FORMATURA DE RESIDENTES EM GINECOLOGIA

Alunos do curso de Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia do Instituto de Ginecologia/Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), turma 2015-2018, receberam seus diplomas durante cerimônia realizada no dia 27 de fevereiro. A diretora do CREMERJ Marília de Abreu esteve no evento, no auditório do Hospital Municipal Moncorvo Filho.

Além de Marília de Abreu, também compuseram a mesa o diretor do Instituto de Ginecologia, Gutemberg de Almeida Filho, e os professores e coordenadores de residência médica, Gustavo Rodrigues e Ronaldo Vinagre.



Formandos da UFRJ no auditório do Hospital Moncorvo Filho

CICLO DE PALESTRAS* DO CREMERJ PARA O MÉDICO JOVEM EM PARCERIA COM A FGV

ABRIL 25 18h30
Gestão de carreira no novo perfil do médico: o que implementar como perspectivas de auto performance?

MAIO 23 18h30
Gestão financeira para o médico jovem: a administração financeira na atividade médica

JUNHO 27 18h30
A gestão pessoal para o jovem profissional médico

JULHO 18 18h30
A arte da medicina à beira do leito

*Todos os eventos são gratuitos, exclusivos para médicos e acadêmicos de medicina a partir do 9º período e vão ocorrer no auditório Júlio Sanderson do CREMERJ. Alterações na programação poderão ocorrer e serão informadas previamente no site e nas redes sociais do Conselho.

Conselheiros se reúnem com secretário de Saúde de São Gonçalo

São Gonçalo: atraso no salário dos médicos

Problemas nas unidades de São Gonçalo motivaram uma reunião entre a diretoria do CREMERJ e o secretário de Saúde do município, Dimas Gadelha, em 28 de fevereiro.

Durante o encontro, do qual participaram os diretores Gil Simões, Erika Reis e José Ramon Blanco, além do coordenador da seccional de São Gonçalo, Amaro Alexandre Neto, o secretário explicou que, com mais de 1 milhão de habitantes, a cidade passa por sérias dificuldades orçamentárias, especialmente na área da saúde. A cobertura de saúde suplementar caiu cerca de 10%. Hoje são 100 unidades básicas de saúde, entre elas sete clínicas da família - várias sem registro no CREMERJ - cinco polos sanitários, três policlínicas, uma Clínica da Criança e uma Clínica da Mulher.

Questionado sobre o atraso no salário dos médicos que aconteceu no mês de fevereiro, Gadelha esclareceu que os encargos dos estatutários eram cobertos pela Secre-



Dimas Gadelha, Amaro Alexandre, José Ramon Blanco, Gil Simões e Erika Reis

taria de Fazenda, no entanto, uma demanda do Tribunal de Contas da União, levando em conta a análise das contas de 2016, determinou que os gastos em saúde deveriam sair do Fundo Municipal de Saúde. De acordo com o secretário, o orçamento do pagamento dos estatutários não estava previsto no orçamento do Fundo e, por isso, o prefeito precisou sancionar um decreto para fazer essa realocação e essa

burocracia gerou o atraso. Ele garantiu que esses atrasos não acontecerão mais, porque agora as ações de realocação já foram tomadas.

Outra questão discutida foi o atendimento de urgência. Atualmente, o município conta com quatro unidades de atendimento de emergência, além do Pronto Socorro Central. O Hospital Estadual Alberto Torres tem focado seu atendimento em trauma, de forma que há até

uma orientação para que pacientes que cheguem ao Pronto Socorro Central com trauma sejam estabilizados e encaminhados para a referência. Mas nem sempre esse planejamento funciona efetivamente.

- Na ponta a coisa acaba sendo diferente. Temos recebido várias denúncias na seccional. É preciso chegar a um consenso sobre isso e ver o que realmente funciona - frisou Amaro Alexandre.

Gil Simões apresentou a Gadelha o resultado das fiscalizações do CREMERJ em São Gonçalo desde o ano passado. Dentre outras questões, salientou a estrutura física precária de algumas unidades, como o Polo Sanitário Marcos Rangel e a Unidade de Saúde da Família Zé Garoto, e a grave falta de medicamentos na Clínica Municipal Gonçalense. Além disso, algumas unidades reclamam de irregularidade no repasse de verbas do município para as organizações sociais que as administram.

ASSEMBLEIA DISCUTE IMPLANTAÇÃO DE OS EM VOLTA REDONDA

Orientar e informar a realidade e os riscos da implantação das Organizações Sociais (OS) nas unidades públicas da região foi o objetivo da reunião do presidente e o diretor do CREMERJ, Nelson Nahon e Gil Simões com a diretoria e representantes do corpo clínico dos hospitais municipais de Volta Redonda, Hospital do Retiro e São João Batista, no dia 21 de março. O representante da seccional do CRM de Volta Redonda, Olavo Marassi, e o assessor jurídico, Marconde Alencar, também participaram da reunião.

Segundo Olavo Marassi, está em processo de tramitação na Câmara dos Vereadores a mudança de ges-



Marconde Alencar, Nelson Nahon e Gil Simões com médicos de Volta Redonda

tão dos hospitais públicos para OS, o que vem gerando diversas dúvidas entre os médicos das unidades.

- Atualmente, 70% dos médicos trabalham como profissionais autônomos e recebem seus salários

através de Recibo de Pagamento a Autônomo (RPA). Apesar de não ser o contrato de trabalho mais correto, os salários estão sempre em dia - afirmou Olavo Marassi.

Nelson Nahon e Gil Simões ex-

plicaram como funcionam as Organizações Sociais no Rio de Janeiro, falaram sobre os prós e contras nas gestões feitas pelas entidades e tiraram dúvidas também dos representantes da diretoria das unidades.

Por fim, a diretoria do CRM propôs que fosse agendada uma reunião com o poder público da região para discutir os detalhes da mudança de gestão dos hospitais.

Na opinião de Olavo, o objetivo da reunião foi alcançado com sucesso.

- A partir de agora e, principalmente, após a implantação efetiva das OSs, é importante que os médicos participem de todo o processo e nos mantenham sempre informados - alertou.

CREMERJ É CONTRA O FECHAMENTO DO HOSPITAL VITA

O CREMERJ apoia o corpo clínico do Hospital Vita, de Volta Redonda, na luta contra o fechamento da unidade.

Com forte atuação no município e na região, a unidade, que conta com 340 médicos, também faz atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e oferece diferentes métodos diagnósticos e especialidades variadas, sendo referência em cirurgias cardiovasculares e procedimentos de hemodinâmica.

A manutenção do Hospital Vita é importante para a população não só de Volta Redonda, mas de todo o Sul Fluminense.



CREMERJ participa de eventos promovidos por sociedades de especialidade e entidades médicas

SBIM LANÇA CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DA GESTANTE

A Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim) apresentou, em 8 de março, a campanha “Calendário de vacinação da gestante: um sucesso de proteção para mãe e filho”, com apoio da Sociedade Brasileira de Infectologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. A iniciativa tem como objetivo melhorar a cobertura vacinal entre as futuras mães, que é insatisfatória no Brasil.

Durante o evento, que contou com a participação de presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, foram divulgados dados inéditos pela coordenadora do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Carla Domingues, que indicam que a adesão à tríplíce bacteriana acelular (difteria, tétano e coqueluche) chegou a apenas 38,48% em 2017.

A campanha criou o site www.vacinasparagravidas.com.br com material informativo e também irá distribuir folhetos e cartazes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de todo o país.

Também estiveram presentes no evento a presidente da Sbim, Isabella Ballalai; o vice-presidente da Sbim e presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria, Renato Kfourri; e o coordenador de Comunicação da Sbim, Ricardo Machado.



Renato Kfourri, Carla Domingues, Nelson Nahon e Isabella Ballalai

SOMERJ PROMOVE SUA PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO



A Associação dos Médicos do Estado do Rio de Janeiro (Somerj) promoveu a primeira reunião do Conselho Deliberativo da Somerj de 2018, em 10 de março, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Estado do Rio de Janeiro (SMCRJ). O encontro discutiu temas relacionados ao movimento médico e os informes da Somerj e das associações municipais.

A abertura do evento foi marcada pela palestra “Ações de Vigilância e Controle de Febre Amarela no Estado do Rio de Janeiro”, ministrada pelo subsecretário de Vigilância em Saúde no Estado do Rio de Janeiro, Alexandre Chieppe.

O presidente da Somerj, Benjamin Baptista, ressaltou a importância da reunião.

– É fundamental nos reunirmos para debatermos os principais temas que estão pautando a saúde. A Somerj sempre busca realizar palestras que possam agregar conhecimentos – disse.

O encontro também teve a presença dos presidentes do CREMERJ, Nelson Nahon, e da SMCRJ, Jorge Farha.



Nelson Nahon e Talvane Marins de Moraes

A Academia Nacional de Medicina outorgou o Título Honorário Nacional ao professor Talvane Marins de Moraes, em cerimônia realizada no dia 13 de março. O CREMERJ foi representado pelo seu presidente, Nelson Nahon.



I.R. PARA MÉDICOS

O presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, participou da palestra “O Médico e o Imposto de Renda para Pessoas Físicas e Jurídicas”, proferida pelo especialista José Miguel da Silva, no dia 28 de fevereiro, em Cabo Frio. O evento também contou com a participação do conselheiro José Marcos Pillar.



Silvio Regalla, Serafim Borges, Rômulo Capello e Mauro Alves

SOMEI PROMOVE PRIMEIRA PALESTRA CIENTÍFICA

A Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador (Somei) realizou, no dia 28 de fevereiro, a sua 1ª palestra científica. Com o tema “Há prevenção de morte súbita na prática esportiva”, o evento contou com a participação do conselheiro Serafim Borges.



CLUBE DE BENEFÍCIOS
CREMERJ

ACESSE WWW.CREMERJ.ORG.BR/CLUBEDEBENEFICIOS PARA CONFERIR TODAS AS VANTAGENS, PARCEIROS E PROMOÇÕES. INCREVA-SE EM NOSSA NEWSLETTER E RECEBA AS NOVIDADES DO CLUBE DE BENEFÍCIOS EM PRIMEIRA MÃO

CONFIRA NOSSOS NOVOS PARCEIROS!



smart mobile

SMART MOBILE (ASSISTÊNCIA TÉCNICA)

- 30% de desconto em capinhas e películas
- 20% desconto em serviços técnicos
- 10% desconto em acessórios - Fones, carregadores originais homologados, etc
- 5% desconto na compra de smartphones seminovos com garantia

- Higienização UV grátis de seu aparelho

Endereço

Rua Sete de Setembro, 55, sala 205 - Centro, Rio de Janeiro - RJ



HUBIFY
by Elefante Verde

HUBIFY BY ELEFANTE VERDE (MARKETING DIGITAL)

- 50% de desconto na taxa de implantação em qualquer plano fechado
- desconto de uma mensalidade para pagamentos com cartão de crédito
- desconto de duas mensalidades para pagamento à vista

Endereço

Rua Senhor dos Passos, 174, 2º andar

Tel.: (21) 3197-6321

Site: www.hubify.com.br



Marquês do Quilo

MARQUÊS DO QUILO (GASTRONOMIA)

- 8% desconto na despesa total, em qualquer horário de funcionamento

Endereço

Rua Marquês de Abrantes, 205 - Sobrado - Flamengo, RJ



BACKUP EXPRESS (SERVIÇOS)

- Desconto de 15% em todos os serviços de manutenção em TI (manutenção de computadores, notebooks e redes em atendimento avulso ou em contrato);

- Desconto de 15% em serviços de consultoria contábil para médicos e clínicas;

- Desconto de 20% no Programa Médico (programa para o controle de atendimentos, prontuários, agendamento, etc... tudo online com hierarquia de senhas. Para mais informações, acesse: www.programamedico.com.br);
- Desconto de 15% em serviços de criação e manutenção de sites

Endereço

Rua Sete de Setembro, 98, sala 706, Centro - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 2285-6401/2557-3320/2556-2493

QUER INDICAR ALGUM ESTABELECIMENTO PARA FIGURAR NA LISTA? ENVIE UM E-MAIL PARA CLUBEDEBENEFICIOS@CRM-RJ.GOV.BR, INFORME SEU NOME E CRM E UM TELEFONE DE CONTATO DA EMPRESA.

SERVIÇOS

NOVOS ESPECIALISTAS

CONSULTE SE SEU CRM CONSTA DA LISTA. CASO NÃO O ENCONTRE, ENTRE EM CONTATO COM A CENTRAL DE RELACIONAMENTO DO CREMERJ

ACUPUNTURA

Orlando Jose Gonçalves Filho - 0030539-3
Tiago Moura Gonçalves - 0082735-5

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Ana Claudia da Cunha Bilate - 0062079-3
Flávia Rodrigues Constantín Duarte - 0084246-0

ANESTESIOLOGIA

Ana Emilia Teófilo Salgado - 0098295-4
Cesar Correa Amado - 0092659-0
Daniel Henrique Nunes - 0090053-2
David Farias Amorim - 0099237-2
Fabiano dos Santos Gonçalves - 0084356-3
Michelle Alexandre Bastos Gonçalves - 0086959-7
Tássia Alessandra Barboza da Silva - 0098067-6
Vinicius Fares de Araújo - 0096729-7
Área de Atuação: Dor
José Eduardo Guimarães Pereira - 0073366-0

CARDIOLOGIA

Paulo Roberto Pereira de Sant'ana - 0038388-4
Área de Atuação: Cardiologia Pediátrica
Patrícia Rosana de Souza Moura - 0085059-4
Área de Atuação: Ecocardiografia
Patrícia Rosana de Souza Moura - 0085059-4

CIRURGIA DA MÃO

Ana Claudia Cardoso Chu - 0090933-5

CIRURGIA GERAL

Eduardo Correia Bargiona - 0097762-4
Filipe Oliveira Freitas Leal - 0078278-5
Francisco Diogo Rios Mendes - 0111449-2
Heloisa Santana Amaral Gonçalves Menezes - 0101203-7
Juliana de Almeida Figueiredo - 0078094-4
Laura Ramos Silva Ferzeli - 0095432-2
Leonardo Stambowsky - 0083763-6
Lilian Maria Sobreira Tanaka - 0082085-7
Lucas Schulze Rodrigues - 0085607-0
Luiz Eduardo Nunes Leite Filho - 0090287-0
Rafael Mello Erthal - 0083803-9
Regina Maria de Souza Ferreira - 0111373-9
Rodrigo da Silva Rocha - 0099573-8
Área de Atuação: Cirurgia Videolaparoscópica
Henrique Neubarth Phillips - 0081058-4
Juliana de Almeida Figueiredo - 0078094-4
Lilian Maria Sobreira Tanaka - 0082085-7

CIRURGIA ONCOLÓGICA

Juliana de Almeida Figueiredo - 0078094-4

CIRURGIA PEDIÁTRICA

Regina Maria de Souza Ferreira - 0111373-9

CIRURGIA PLÁSTICA

Marylania Rangel da Silva Mariani - 0058788-3
Rafael Mello Erthal - 0083803-9
Sabrina Engel Guimarães Mêne - 0089311-0

CIRURGIA TORÁCICA

Luiz Eduardo Nunes Leite Filho - 0090287-0

CIRURGIA VASCULAR

Joe Gonçalves Sestello - 0062421-7
Leonardo Stambowsky - 0083763-6

CLÍNICA MÉDICA

Beatriz Antunes Pereira - 0088358-1
Claudio Guilherme D Avila da Rocha - 0082057-1
Nathalia Fernanda da Silva Azevedo Rios - 0102341-1
Paula Seixas Moura Verardo dos Santos - 0102066-8
Rafael Machado de Oliveira Lima - 0099077-9

DERMATOLOGIA

Erika Araujo Machado - 0081762-7
Natália Baltisti Serafini - 0086979-1
Olivia Araujo Abicair - 0085807-2
Thiago Rubim Batista Bellott Nascimento - 0095660-0
Área de Atuação: Hansenologia
Danielle Mann - 0079223-3

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Beatriz Antunes Pereira - 0088358-1
Patrícia Carla Batista Peixoto - 0070013-4

ENDOSCOPIA

Mariana Rezende da Silva Hassan - 0092855-0

GASTROENTEROLOGIA

Adriane Caire Castelo Branco - 0056600-7
Lilian Ferreira Coelho Brazili Barboza - 0092041-0
Marcia Azevedo Maio - 0051453-6
Área de Atuação: Endoscopia Digestiva
Marcia Azevedo Maio - 0051453-6

GENÉTICA MÉDICA

Antonio Abilio Pereira de Santa Rosa - 0057397-0
Rosa Rita dos Santos Martins - 0020131-3

GERIATRIA

Lucas Pinheiro Aversa de Escobar Velloso - 0095822-0
Vitor Bastos Rodrigues Maia - 0083396-7

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Marcelo Lima Escocard - 0077530-4
Viviane Rainho Santiago - 0089448-6

HOMEOPATIA

Maria Inês Garbino Rodrigues - 0040484-0

INFECTOLOGIA

Diana Galvão Ventura - 0072472-6
Mariah Castro de Souza Pires - 0099143-0
Vitor Pereira Alves Martins - 0086015-8

MASTOLOGIA

Laura Ramos Silva Ferzeli - 0095432-2

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Amanda Cristina Barreiros de Souza Lima - 0093090-3
André Luis Gonçalves Ferreira - 0076637-2
Henrique Magalhães de Souza Lima - 0093835-1

MEDICINA DO TRABALHO

Alvaro Candido Nunes Sant'anna - 0031038-8
Christini Maria Antunes Jorge - 0065045-5
Lucas Azini Hastenreiter Portes - 0095230-3
Narciso Guedes - 0020278-4
Oumou Kalsoum Seck - 0092358-3
Sandra Simonetti Corrêa Ferreira - 0065887-1
Vera Maria Conceição Jacquet - 0107443-1

MEDICINA INTENSIVA

Claudio Guilherme D Avila da Rocha - 0082057-1
Edmundo de Oliveira Tommasi - 0085173-6
Lilian Maria Sobreira Tanaka - 0082085-7

NEUROCIRURGIA

Luiz Carlos Braga - 0111391-7

NEUROLOGIA

Felipe Resende Nobrega - 0096126-4
Rafael Oliveira Vidon - 0091076-7
Área de Atuação: Neurofisiologia Clínica
Rafael Oliveira Vidon - 0091076-7

OFTALMOLOGIA

Allan de Azevedo Wagner - 0098802-2
Antonio Fernandes da Paz Filho - 0006748-7
Guilherme Rosa Lopes - 0075643-1
Juliana Côrtes de Oliveira - 0097797-7
Luiz Filipe de Albuquerque Alves - 0058067-4
Patrícia Ramalho Moura Candal - 0088299-2
Thayssa Araujo Côcero Monteiro - 0099749-8

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Ana Claudia Cardoso Chu - 0090933-5
Arthur Bomfim Amaral - 0097809-4
Carolina Ritter Simas Moreira - 0090832-0
Jalmeir Pires Vianna - 0085533-2
Marwan Vololão Ferzeli - 0095431-4
Silvio Renato Silva de Souza - 0098793-0
Thales Fernando Barneche - 0111442-5

OTORRINOLARINGOLOGIA

Bruna Fernandes de Souza Melo - 0092030-4
Bruno Martins Fernandes Silva - 0100091-8
Fernanda Kobe Landim - 0096707-6

PATOLOGIA

Daniel Samary Silva Lobato - 0099867-2

PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL

Antonio Eugenio Magarinos Torres - 0043787-3

PEDIATRIA

Alessandra Martins Sacco - 0100719-0
Ana Luíza Vellien Mendes - 0097254-1
Antonio Abilio Pereira de Santa Rosa - 0057397-0
Bárbara Amaral Soares Pessanha Pereira Nunes - 0098818-9
Clara D'almeida Moraes Torres - 0072467-0
Daiza Santos da Mota Fernandes de Lima Lóta - 0096173-6
Fernanda Martins Coelho Catharino - 0075682-2
Filipe Anibal Carvalho Costa - 0058400-5
Flávia Rodrigues Constantín Duarte - 0084246-0
João Gabriel da Rocha Silva - 0093287-6
Juliana Veiga Moreira Vasconcellos - 0089683-7
Márcia Michelle Gil de Rezende - 0087710-7
Nathália Fernandes de Melo - 0091803-2
Patrícia Barros de Paula Alcântara - 0090357-4
Patrícia Rosana de Souza Moura - 0085059-4
Área de Atuação: Endocrinologia Pediátrica
Ana Luíza Vellien Mendes - 0097254-1
Juliana Veiga Moreira Vasconcellos - 0089683-7
Área de Atuação: Gastroenterologia Pediátrica
Carolina Monteiro Chaloub - 0094838-1
Área de Atuação: Neurologia Pediátrica
João Gabriel da Rocha Silva - 0093287-6

PNEUMOLOGIA

Caroline Samary Silva Lobato - 0090986-6
Flavio Maciel Marra - 0039459-2
Área de Atuação: Endoscopia Respiratória
Caroline Samary Silva Lobato - 0090986-6

PSIQUIATRIA

Área de Atuação: Psiquiatria da Infância e Adolescência
Rachel de Figueiredo Barbabala e Oliveira Valois - 0094795-4

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Adhemar de Azevedo Mendonça Neto - 0093233-7
Brainner Vinnicius Campos Barbosa - 0096786-6
Estêvão Albino Torres Vargas - 0110081-5
Giselle Massoud Salame - 0045991-7

UROLOGIA

Filipe Oliveira Freitas Leal - 0078278-5
Francisco Diogo Rios Mendes - 0111449-2
Lucas Schulze Rodrigues - 0085607-0
Moacyr Simas Moreira - 0084818-2

Filosofia despertou dezenas de ensaios, poesias e contos de Augusto Heitor Xavier de Brito

Muita história para contar

As histórias de Eça de Queiroz, Machado de Assis, Monteiro Lobato, entre outros nomes da literatura mundial, sempre acompanharam o cardiologista Augusto Heitor Xavier de Brito. Leitor voraz, daqueles que acumula muitos livros na cabeceira, Augusto afirma que sempre quis ser médico e que os hábitos da leitura e da escrita nasceram com ele.

– Acredito que tenho o dom da escrita e isso nunca foi imposto ou treinado. Leio todos os dias e escrevo quando me vem, naturalmente, inspiração – conta.

O pai de Augusto e seus dois irmãos foram criados pela forte matriarca da família, em uma fazenda de café, típica dos romances povoados por barões e viscondes, que o médico tanto gostava de ler. No ano de 1945, o pai de Augusto adquiriu um casarão, no mesmo estilo de onde cresceu, no bairro do Cosme Velho, no Rio de Janeiro. Segundo Augusto, foi ali que a família viveu por muitos anos.

– Cresci junto a meus primos como se fossemos irmãos, porque mesmo depois de casados e com seus respectivos filhos, todos continuaram dividindo o mesmo teto. Era uma alegria constante – recorda.

Formado em 1960 pela Faculdade Nacional de Medicina, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Augusto havia escolhido a



psiquiatria, mas desistiu no primeiro dia de estágio. Logo se interessou pela cardiologia, que começava a despontar na época, e fez sua pós-graduação na Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ).

– De alguma forma, senti que a psiquiatria não era para mim. Já a cardiologia me fascinava e forçava o meu raciocínio. Adorava ler e interpretar os diagnósticos – conta.

A especialização chegou ao fim e seu professor o convidou a

continuar na PUC-RJ, onde lecionou por 15 anos e chegou a professor adjunto.

– Naquela fase da vida, já casado e com três filhos, vi que ainda precisava trabalhar e ganhar mais. Foi então que outra novidade me cativou: a cardiologia do exercício – recorda.

Aliás, foi justamente quando enveredou pela cardiologia do exercício que Augusto começou a escrever com mais frequência. Estudou muito o tema e, junto a outros colegas, fundou a primeira clínica de Reabilitação Cardiovascular no Rio de Janeiro – a Prevencor. E esse foi apenas o início de uma série de conquistas do médico.

Augusto tem dois livros publicados sobre cardiologia: *Exercícios comentados de Ergonomia* (Editora Revinter, 1995) e *O teste ergométrico no paciente hipertenso* (Editora Rubio, 2011), além de vários artigos científicos, inclusive em inglês, e um extenso currículo de viagens por todo o Brasil para lecionar sobre o tema.

Por vários anos, foi ergonometrista do Hospital de Cardiologia de Laranjeiras e chegou a chefe do departamento de hemodinâmica da unidade, além de ocupar importantes posições na Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e na Sociedade de Cardiologia do Rio de Janeiro (Socerj).

PAIXÃO PELO SABER

Com os filhos já crescidos e a proximidade da aposentadoria, Augusto quis aprofundar-se em outros temas da vida. Convidou um professor – e amigo – para lhe ensinar filosofia. Ficou apaixonado e, dessa paixão, nasceram dezenas de ensaios, poesias e contos. Tudo escrito à mão e depois passado para o computador com as devidas correções.

Com mais tempo livre, em 2012, o cardiologista decidiu que já estava na hora de eternizar as histórias e lembranças de sua família e escreveu o livro: *O Cosme Velho, esgarçadas lembranças*. Segundo ele, a publicação foi impressa e distribuída apenas entre os familiares, mas o sucesso foi absoluto.

Pouco tempo depois, em 2016,

ele tomou coragem e publicou um livro em que reuniu ensaios filosóficos e a história do Catolicismo. Em *Diário de um ateu - Retalhos de pensamentos e reflexões*, Augusto expõe seus pensamentos de maneira arrebatadora.

– Fui batizado, crismado e educado dentro da Igreja Católica. À medida que amadureci, pude entender melhor a religião e me de-

clarei ateu. Levei quase cinco anos para finalizar este livro e não foi fácil. Mas, de todas as minhas publicações, as aventuras que aconteciam no Cosme Velho são as minhas histórias favoritas – celebra Augusto, que atualmente é membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Sobrames) e da Associação dos Médicos Escritores (Abrames).

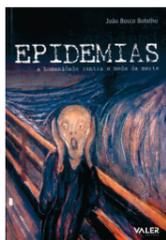
NA ESTANTE



DOENÇA DO CORPO, DOENÇA DA ALMA: MEDICINA E FILOSOFIA NA GRÉCIA CLÁSSICA

Autor: Ivan Frias
Editora: Puc-Rio/Loyola
Páginas: 172

O autor mostra, do ponto de vista do binômio saúde-doença, como os gregos da época clássica concebiam a ligação entre o corpo e a alma, desde os filósofos-médicos Alcmeon de Crotona e Empédocles de Agrigento, passando por Hipócrates, até chegar a Platão.



EPIDEMIAS: A HUMANIDADE CONTRA O MEDO DA MORTE

Autor: João Bosco Botelho
Editora: Valer
Páginas: 182

O autor faz uma reflexão sobre a luta da humanidade contra os riscos que ameaçam a vida, em especial as epidemias. Mostra a luta de médicos e cientistas para enfrentar as doenças que têm ameaçado a existência humana.



DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCÓOLICA

Autor: João Galizzi (org), Helma P Corti, Edison R Parise, Cláudia Oliveira
Editora: Yendis
Páginas: 388

A obra, organizada por médicos brasileiros, mostra de forma clara, atual e didática os grandes avanços observados nos campos da pesquisa e tratamento da doença hepática gordurosa não alcoólica.



III FÓRUM DE EMERGÊNCIA

CREMERJ

05 de maio de 2018

Das 7h às 18h, no Windsor Guanabara Hotel

PROGRAMAÇÃO

7h - ABERTURA E CREDENCIAMENTO DAS INSCRIÇÕES

7h50 às 8h - Saudação aos Participantes

Cons. Nelson Nahon – Presidente do CREMERJ
Cons. Aloísio Tibiriçá Miranda – Coordenação da Câmara Técnica de Urgência e Emergência
Consª. Erika Monteiro Reis – Coordenação da Câmara Técnica de Urgência e Emergência

8h às 9h30 - MÓDULO I - SALÃO I - ATENDIMENTO INICIAL AO TRAUMA

Coordenador:
Dr. Rafael Rodriguez Ferreira – Chefe do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Municipal Salgado Filho
Atendimento Pré-Hospitalar: Atualizações
Dr. Edgard do Carmo Neto – Chefe de Ensino e Treinamento do GSE
Atendimento Hospitalar: Atualizações - TLS
Drª. Cândice Rosito Mercio e Vasconcelos – Diretora do Centro de Trauma do Pró-Cardíaco
Apresentação de caso clínico
Dr. Savino Gasparini Neto – Hospital Municipal Miguel Couto
Dr. Helio Machado Vieira Junior – Complexo Hospitalar de Niterói

9h30 às 11h - MÓDULO II - SALÃO I - EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS

Coordenadora: Drª. Luciana de Abreu e Lima Pamplona - Câmara Técnica de Neurologia do CREMERJ – Hospital Federal de Bonsucesso
Status Epilético na Emergência: Drª. Luciana de Abreu e Lima Pamplona – Hospital Federal de Bonsucesso
Cefaléia Aguda na Emergência: Dr. Christian Naurath – Hospital Federal Cardoso Fontes - INCA
Paralisias Flácidas Agudas: Drª. Márcia Jardim – Professora Adjunta de Neurologia da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ – Neurologista da Fiocruz.

11h às 11h15 - INTERVALO PARA O CAFÉ

11h15 às 12h45 - MÓDULO III - SALÃO I - BALEADOS, AFOGADOS E QUEIMADOS

Coordenador: Dr. Christian Campos Ferreira – Câmara Técnica de Urgência e Emergência do CREMERJ
Baleados: Dr. Sérgio Sardinha – Hospital Municipal Souza Aguiar
Afogados: Dr. David Szpilman – Hospital Municipal Miguel Couto
Queimados: Drª. Maria Cristina do Valle Freitas Serra - Hospital Federal do Andaraí

12h45 às 14h - INTERVALO PARA O ALMOÇO

14h às 15h30 - MÓDULO IV - SALÃO I DOR TORÁCICA – NA SALA DE EMERGÊNCIA

Coordenadores: Dr. Vinício Elia Soares – Hospital Municipal Miguel Couto
Dr. Marcelo Muniz Lamberti – Hospital Municipal Miguel Couto – Grupo Hospitalar Casa
Apresentação Inicial: Dr. Vinício Elia Soares
Apresentação de casos clínicos: Dr. Marcelo Muniz Lamberti
Debatadores: Cons. Serafim Ferreira Borges – Cons. do CREMERJ – Inst. Est. de Cardiologia - IECAC
Dr. Sergio Martins Leandro – Instituto Nacional de Cardiologia
Drª. Valdenia Pereira de Souza – Complexo Hospitalar de Niterói

15h30 às 15h45 - INTERVALO PARA O CAFÉ

15h45 às 17h15 - MÓDULO V - SALÃO I

ATUAÇÃO DO ESPECIALISTA EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA
Coordenadora: Drª. Angélica Sauthier – Ex-residente HPS Porto Alegre / Coordenadora de emergência dos hospitais CEMERU Santa Cruz e Itaguaí
Uma nova especialidade médica: Dr. Frederico Arnaud – Presidente da ABRAMEDE / Coordenador da residência médica de Medicina de Emergência de Fortaleza
A visão do novo Especialista: Drª. Angélica Sauthier – Ex-residente HPS Porto Alegre / Coordenadora de emergência dos hospitais CEMERU Santa Cruz e Itaguaí
O que espero da Medicina de Emergência: Daniel Schubert – Acadêmico de Medicina HUPE/UERJ
Criação da primeira residência de Medicina de Emergência no RJ: Dr. Werner Scheinpluf – Coordenador da residência de Medicina de Emergência do Hospital Quinta D'Or

MÓDULO VI - SALÕES GOYA E EL GRECO 4º ANDAR - AULAS PRÁTICAS

Coordenação Geral: Grupo de Socorro de Emergência do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (GSE)
Coordenadoras: Drª. Simone Maeso e Drª. Claudia Nogueira Faria

COMPRESSÃO TORÁCICA DE ALTA QUALIDADE COM FEEDBACK

9h às 9h45	9h às 9h45
10h às 10h45	10h às 10h45
11h às 11h45	11h às 11h45

IMOBILIZAÇÃO DA COLUNA CERVICAL

9h às 9h45	9h às 9h45
10h às 10h45	10h às 10h45
11h às 11h45	11h às 11h45

8h às 18h - MÓDULO VII - SALÃO VOLPI - 3º ANDAR - ABRAMEDE / TREINAMENTO A PACIENTES CRÍTICOS BASEADO EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA –

Olimpiadas de Atendimento a Pacientes Críticos em Simulação Realística
Coordenação: Drª. Lucia Helena Antunes Pezzi – ABRAMEDE – Hospital do Fundão (UFRJ)
Dr. Silvio Pessanha Neto – ABRAMEDE – UNESA
Serão inscritos até 12 times divididos em 4 chaves de 3 equipes:
9h às 10h30 14h às 15h30
11h às 12h30 16h às 17h30

MÓDULO VIII - SALÃO SCLIAI 3º ANDAR - ELETROCARDIOGRAMA NA EMERGÊNCIA E PARE O SANGRAMENTO: SALVE UMA VIDA

Eletrocardiograma na Emergência: Dr. Marcelo Foradini de Albuquerque – Hospital Badim
9h às 9h45
10h às 10h45
11h às 11h45
Pare o Sangramento: Salve uma Vida
Coordenadoras: Drª. Cândice Rosito Mercio e Vasconcelos – Diretora do Centro de Trauma do Pró-Cardíaco
Drª. Juliana Mynssen – Cirurgiã Geral
Renata Rezende - Acadêmico de Medicina UFRJ - Instrutora do PHTLS
Daniel Schubert – Acadêmico de Medicina HUPE - UERJ
Rafael Von Hellmann - Acadêmico de Medicina UERJ
14h às 14h45
15h às 15h45
16h às 16h45

MÓDULO IX - SALÃO PANCETTI 3º ANDAR - TEMAS ESPECIAIS

9h às 9h50 - **Sepses na Emergência**
Drª. Luciana de Oliveira Wilken Roderjan – Hospital Badim
10h às 10h50 - **Insuficiência Respiratória**
Dr. Juan Carlos Rosso Verdeal – Instituto Nacional de Cardiologia
11h às 11h50 - **Ultrassom na Emergência**
Dr. Elmo Pereira Junior – Hospital Copa Star e Instituto Estadual do Cérebro
14h às 14h50 - **Fibrinólise no AVC Isquêmico**
Drª. Simone Lindemayer – Hospital Municipal Souza Aguiar
15h às 15h50 - **Arritmia Cardíaca**
Dr. Luis Gustavo Belo de Moraes – Hospital Municipal Miguel Couto – Hospital do Fundão (UFRJ)
16h às 16h50 - **Parada Cardíaca na Emergência**
Dr. Vinício Elia Soares - Hospital Municipal Miguel Couto

Informações e inscrições: WWW.CREMERJ.ORG.BR

PARCERIAS

ABRAMEDE
GSE/CBMERJ

REALIZAÇÃO

Câmara Técnica de Urgência e Emergência do CREMERJ

APOIO



PROMOÇÃO

